

BOLETIM MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA



Iluminação do nó do IP5

FICAVOUGA
99  **99**
IX FEIRA

-  **INDÚSTRIA**
-  **COMÉRCIO**
-  **ARTESANATO**
-  **AGRICULTURA**
-  **GASTRONOMIA**

24 JULHO
a
01 de Agosto
SEVER DO VOUGA

ORGANIZAÇÃO:
Câmara Municipal de Sever do Vouga





Câmara Municipal de Sever do Vouga

Telefones Úteis

Camara Municipal de Sever do Vouga ...	034-555566
.....	555567
.....	555568
Piscina Municipal	556206
Pavilhão Municipal	555495
Repartição das Finanças	555793
Tesouraria da Fazenda Pública	551299
PIJ	556013
UNIVA	556181
Conservatória do Registo Civil e Predial	556136
Cartório Notarial	551402
Delegação Escolar	551781
Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga ...	555738
Centro de Saúde	555005
Escola Preparatória de Sever do Vouga	590130
Escola Secundária de Sever do Vouga	550130
Santa Casa da Misericórdia (Lar)	555493
Santa Casa da Misericórdia (Creche)	551642
Guarda Nacional Republicana (GNR)	551225
Correios	551111
EDP	555751
A.P.C.D.I	555926

Mesmo
que tenha
de dar alguns
passos,



utilize
a **Papeleira!**

Apoio às Colectividades do Concelho

Como é habitual todos os anos, deliberou a Câmara por unanimidade atribuir às colectividades concelhias "no activo" subsídios que totalizam 13.250 contos e que abaixo se discriminam.

Os montantes variam de colectividade para colectividade em função dos relatórios anuais de actividades desenvolvidas no ano anterior, dos planos de actividades apresentados e do conhecimento efectivo que os membros da Câmara têm das actividades de cada uma.

A Câmara reservou o direito de alterar os montantes dos subsídios sempre que não se concretizarem os planos de actividades ou se forem alargadas as actividades de cada associação.

- Associação dos Bombeiros Voluntários 2.000 contos
- Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga600 contos
.....(+250 contos - Protocolo)
- Associação Cultural e Recreativa Senhorinhense300 contos
- Associação Cultural e Recreativa do Couto de Esteves300 contos
- Associação Cultural e Desportiva de Dornelas300 contos
- Associação de Artesãos de Rocas 50 contos
- Associação de Artesãos de Sever do Vouga 50 contos
- Associação Desportiva e Cultural de Lourizela200 contos
- APCDI1.000 contos
- Banda Filarmónica Severense750 contos
- Banda União Musical Pessegueirense750 contos
- Centro de Recreio e Cultura de Rocas1.000 contos
- Clube Desportivo e Cultural de Paradela.. 300 contos
- Grupo Recreativo, Social e Cultural de Silva Escura300 contos
- Grupo Típico de Talhadas300 contos
- Jovouga450 contos
- Juventude Académica Pessegueirense ...1.500 contos
- Rancho Folclórico de Sever do Vouga350 contos
- Rancho Folclórico de Silva Escura350 contos
- Rancho Infantil "As Florinhas de Silva Escura"350 contos
- Vouga Sport Clube1.000 contos
- Rancho Folclórico de Rocas300 contos
- Associação Desportiva Águias de Carrazedo100 contos
- Centro de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga300 contos
- Associação de Jovens de Talhadas100 contos

A voz do Presidente Obras...

Se é verdade que o 25 de Abril de 1974 trouxe ao país, para lá da liberdade, o progresso que se vem acentuando no país com o passar dos anos, não é menos verdade que muito se deve ao trabalho difícil desenvolvido pelas autarquias locais.

E à constatação deste processo gradual corresponde, cada vez mais, um aumento de expectativas da população proporcionalmente muito superior às reais capacidades financeiras dos Municípios.

Hoje, é convicção generalizada de que os Municípios devem ir aumentando os seus investimentos cada vez mais, a um ritmo progressivamente superior àquilo que os seus orçamentos na verdade permitem.

Se é bom que as populações sejam cada vez mais exigentes e reivindicativas, seria bom também que as expectativas daí resultantes não ultrapasassem as reais possibilidades financeiras para lhes corresponder.

Exija-se e reivindique-se mesmo que seja só para manter "a chama viva", como diz o povo, e não deixar adormecer os nossos autarcas, sejam eles das freguesias ou dos Municípios.

Se é verdade que muito vem sendo feito pelo concelho, com muito sacrifício e capacidade reivindicativa, não é menos verdade que há quem gostasse de ver o orçamento municipal gasto à medida das suas "coutadas" ... isto é, do "cantinho" de cada um.

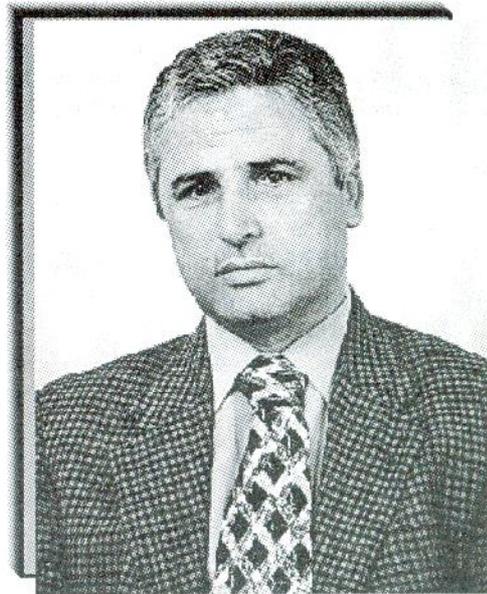
Temos dividido o investimento pelas mais de cento e trinta aldeias do nosso concelho, distribuindo "o bolo", proporcionalmente a muitos factores, pelas nove freguesias. Se é certo que as freguesias vão reivindicando justamente cada vez mais, não é menos verdade que se tem que dar atenção à sede do concelho e à vila.

Não podemos é aceitar que muitos pensem que todo o investimento aí deva ser realizado.

O rigor, imparcialidade, isenção e sobretudo a justiça e o bom senso obrigam a uma justa e equilibrada repartição de recursos entre todas as freguesias e a sede do concelho.

Ultimamente vêm aparecendo alguns a afirmar que este executivo não tem investido na sede do concelho e na vila.

Nada mais errado. Lembremo-nos dos investimentos seguintes por nós realizados na sede concelhia: - Parque Infantil no Arruamento Novo; Remodelação do Jardim do Lago; Estrada da Meia Encosta; 2ª fase dos arruamentos da Igreja ao Ribeiro, da Torre à Cruz do Peso, Travessa das Alminhas e Nª Srª de Fátima à E.N. 328; Piscina Coberta; a variante à Vila; Estações de tratamento de águas(3); Arranjo do talude das escolas e outros taludes e passeios na vila; Largo abaixo da Igreja; Arranjo do largo exterior à Câmara; Arruamento principal da Zona Industrial dos Padrões; Arruamento poente da Zona Industrial dos Padrões; Estádio Municipal (1ª fase); Rectificação da estrada de Sever a Nogueira; Rectificação da E.N. 328 a Covelo e Novelide; Arruamento por trás das E.B. 2.3 e Secundária; Colocação de tapete na Avª Comendador Augusto Martins Pereira; Rua das escolas à rua do Casal (em execução); Rua do Silveirinho; Rua do Pombal à Gândara (em execução); Rua da Pedralva; Ruas das Póvoas do Meio, de Cima e de Baixo; vários pequenos arruamentos no Pombal, Cruz do Peso, Senhorinha, Azibal. Rua das Escolas ao Olho Marinho; ampliação da rede de água e esgotos a várias



ruas; Ringue da Senhorinha; Casa do Artesão; arranjos exteriores no Bairro Social; etc ... etc ...

A isto dentro de pouco tempo vai acrescer o novo Jardim de Infância já em concurso; a rectificação da estrada principal da vila à Senhorinha; o início dentro de algum tempo das obras de parques de estacionamento e arranjos do parque da vila (Piolhosa); a remodelação do Cine-Alba para auditório e sala de espectáculos; a piscina descoberta; o arranjo dos espaços exteriores à Igreja, etc ..., etc ...

Relembramos estas obras concluídas e as que se vão seguir apenas para aqueles que padecem de memória curta ... e lembramos que muitas aquisições de património foram feitas ... tudo a custos elevados!

Manteremos o investimento, por todo o concelho com uma preocupação de distribuição equitativa, conscientes de que cada um procurará sempre puxar os investimentos para o seu "cantinho" não se preocupando com uma perspectiva global de investimento por todo o concelho.

Não tergiversaremos neste rumo, enquanto tivermos a confiança dos Severenses de todo o concelho.

E já agora, para aqueles que dizem que compramos imóveis para nada respondemos: - a casa velha adquirida em Paradela deu lugar a um apetecível Largo da Igreja já concluído. As casas e terrenos da Quinta do Barco deram lugar a uma bela praia fluvial, bar e restaurante muito procurados pelos turistas. O Centro Social de Pessegueiro deu lugar a um importante auditório e sala de espectáculos. Os terrenos adquiridos na Cabreia, deram lugar a um lindo parque natural visitado por milhares de forasteiros. A estação de Paradela está para dar lugar à sede do Centro Desportivo e Cultural local e a um museu etnográfico. A velha casa adquirida junto ao Jardim do Lago, deu lugar à casa do Artesão. As velhas casas do Centro de Dornelas estão a dar lugar a um largo há muito ambicionado. Os terrenos do Nicho deram lugar ao Largo e estacionamento do Centro de Silva Escura. Os terrenos da Zona Desportiva deram lugar à piscina coberta e parque de estacionamento e vão albergar a piscina descoberta. Terrenos adquiridos nas freguesias deram lugar a ringues polidesportivos e outros estão a dar lugar a novos jardins de infância. Terrenos cedidos à Câmara estão a dar lugar às zonas industriais de Talhadas, Valigosas e Papeira e outros deram lugar a depósitos de água.

Confiem todos em que, uma coisa de cada vez, o Cine-Alba dará lugar a auditório e sala de espectáculos em breve, a Piolhosa dará lugar ao Parque da Vila e a Fábrica de Massas dará lugar a vários investimentos e à criação de emprego.

Se nos derem o benefício da dúvida, verão que a nossa preocupação é, tão só, como a de todos os Severenses, desenvolver o concelho para o bem de todos nós e dos nossos filhos.

O Presidente da Câmara,

(Dr. Manuel da Silva Soares)

Derrama e Contribuição Autárquica

Em 9 de Junho tomou a Câmara Municipal por unanimidade a deliberação que a seguir se transcreve:

“CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA: - Considerando a necessidade de se fixarem as taxas relativas à Contribuição Autárquica, com vista à sua liquidação e cobrança no próximo ano, permitida pelo Decreto-Lei nº 442/98, de 30 de Novembro (Nova redacção dada ao artigo 16º pela Lei nº 52-C/96, de 27 de Dezembro), deliberou a Câmara, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal que para tal sejam fixadas as mesmas percentagens aprovadas para o ano corrente, ou sejam: a) prédios rústicos - 0,8%; b) prédios urbanos - 1%.

DERRAMA: - Considerando que nos termos da nova Lei de Finanças Locais (Lei nº 42/98, de 6 de Agosto), constituem receitas municipais, entre outros, o produto da cobrança da derrama lançado nos termos do artigo 18º da mesma Lei; que tendo em conta os poucos recursos do município e para levar a efeito a execução do Plano de Actividades, se não pela sua totalidade pelo menos dentro de uma taxa de execução aceitável, é necessário lançar mão de todos os recursos postos à disposição pelos meios legais; Considerando que entre muitas outras foram adjudicadas as obras da “E.M. 554 - Troço da EN 328 e a Senhorinha” e “EM 570 - Lanço de Sólido ao Poço de Santiago”, cujos financiamentos não chegam para a sua execução e que, portanto, há que conseguir os recursos necessários; Considerando, pois, a imperiosa necessidade de reforçar a capacidade financeira do Município, sem o que não é possível avançar na melhoria das condições da população; Considerando, finalmente, que o referido artigo 18º permite o lançamento anual de uma derrama até ao limite de (10%) dez por cento sobre a colecta do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC), que proporcionalmente corresponde ao rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos que exerçam, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial, ou agrícola, o presidente propôs e a Câmara aprovou, por unanimidade, que face a esta disposição legal se lançasse para cobrança, no próximo ano, uma derrama da taxa de dez por cento (10%) nos termos aí referidos, para aplicação nas mencionadas obras, submetendo-se esta deliberação à aprovação da Assembleia Municipal, para os devidos efeitos”.

A Derrama é um imposto que vem sendo praticado pela generalidade das Câmaras Municipais consignando o seu montante a investimentos ou infra-estruturas urgentes e importantes para os respectivos concelhos.

Este imposto foi lançado já por anteriores executivos para acudir ao financiamento de determinados investimentos urgentes sempre com uma taxa de 10% sobre a colecta do IRC.

Entendeu este executivo manter essa taxa por se tratar de um imposto que recai sobre os lucros efectivos das empresas. Isto é as empresas em dificuldades que não apresentem lucros ou que tenham lucros diminutos não pagam IRC e não pagam também derrama. Grande fatia (quase totalidade) do imposto é pago no fundo, como refere o director das Finanças, por meia

dúzia de empresas que apresentam lucros significativos. De todo o modo todos os empresários têm da Câmara um incentivo superior em termos financeiros à eventual redução da percentagem da derrama - a isenção de licença de construção de unidades industriais e a infraestruturização de zonas industriais, com cedências de lotes a preços simbólicos.

Já na contribuição autárquica entendeu a Câmara, também por unanimidade no ano passado, diminuir a taxa que este executivo, na sequência também do deliberado nos anteriores executivos, vinha praticando passando de 1,2% para 1,1%, isto é, diminuindo a contribuição em 10%. Porque se trata de um imposto não sobre lucros mas sobre o património das pessoas, sejam elas ricas ou pobres, vivam ou não com dificuldades a Câmara entendeu diminuir-lo em 10% para aliviar sobretudo as famílias de menores rendimentos.

Cursos Tecnológicos

Teve lugar no dia 31 de Março passado mais uma reunião, desta feita na Escola Secundária, com técnico da DREC, com vista à concretização dos cursos tecnológicos naquela Escola. Presentes, para além da Câmara e Comissão Executiva da Escola, estiveram também a Associação de Pais e representante de duas empresas do concelho.

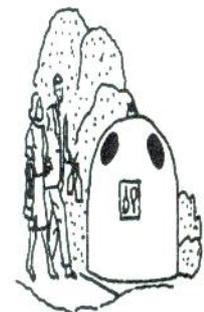
Ficou assente que já no próximo ano lectivo, entraria em vigor o Agrupamento 2 (desenho técnico e desenho mecânico — prosseguimento de estudos).

Quanto ao Agrupamento 1 (criação de cursos tecnológicos na área de mecânica e/ou construção civil) é necessário fazer novo pavilhão para oficinas e angariar um rol extenso de equipamento, pelo que não é materialmente possível o seu funcionamento já no próximo ano lectivo. Decidiu-se que o projecto de construção do pavilhão avançasse rapidamente de modo a poder funcionar num ano lectivo seguinte.

Vidrões

nem no lixo, nem no chão ...

vidro, só no vidro! ...



Separar, para RECICLAR !!

Candidatura ao PROCOM

□ (Urbanismo Comercial) aprovado em Sever do Vouga



Apresentação pública do Estudo Global do Projecto de Urbanismo Comercial para a Vila de Sever do Vouga. Da esquerda para a direita: Presidente da Assembleia Municipal, Engº Armelino Amaral, Gestor do PROCOM, Dr. Alfredo Lopes, Presidente da Câmara, Dr. Manuel Soares, Secretário de Estado do Comércio, Dr. Osvaldo e Castro e Representante do Governo Civil, Prof. Fragateiro.

O Secretário de Estado do Comércio, Dr. Osvaldo e Castro, esteve em Sever do Vouga no passado dia 25 de Março para apresentação pública do Estudo Global do projecto de Urbanismo Comercial para a Vila de Sever do Vouga.

Este projecto, resultante de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Associação Comercial de Aveiro, poderá levar a investimentos públicos (da Câmara) e privados (dos Comerciantes) superiores a setecentos mil contos, com financiamentos a fundo perdido que podem ser variáveis, sendo tanto maiores quanto melhores forem os projectos individuais apresentados.

Pretende-se melhorar os estabelecimentos do comércio tradicional da Vila e fazer arranjos nos espaços públicos envolventes ao nível dos pavimentos, passeios, estacionamento e mobiliário urbano, de modo a transformar o centro da Vila num verdadeiro Centro Comercial aberto.

O êxito da iniciativa dependerá da adesão dos comerciantes que se espera venham a aproveitar esta oportunidade única para modernizarem os seus estabelecimentos.

Pelo Estudo Global a Câmara pagou a quantia de 5.311.800\$00.

Informa-se ainda que, para um melhor êxito do projecto, funcionou na Câmara (junto à Delegação Agrária) um Gabinete de Apoio ao Comerciante, com técnicos da Câmara, da empresa contratada pela Câmara para fazer o Estudo Global e da Associação Comercial de Aveiro.

Na Cerimónia pública de apresentação do projecto, o presidente da Câmara solicitou ao Sr. Secretário de Estado que futuramente também noutros locais, fora das sedes das vilas, nomeadamente, nas sedes de freguesia possa ser possível fazer projectos semelhantes.

No entanto, como referiu o Gestor do Procom, só em locais com grande concentração de comerciantes (quase "porta sim, porta sim") é possível deferir candidaturas ao Urbanismo Comercial. O que é sempre mais difícil nos meios rurais.

De todo o modo, fora das áreas de intervenção os comerciantes, mesmo nas aldeias, podem recorrer isoladamente ao Procom, fora do âmbito dos Projectos Globais de Urbanismo Comercial.



A outra face do Investimento Municipal

Muitas das actividades desenvolvidas diariamente pelas Câmaras Municipais não são facilmente perceptíveis pelos Municípios, habituados a reparar mais nas infraestruturas traduzidas em obras visíveis nos mais variados domínios - estradas, abastecimentos de água, piscinas, ringues polidesportivos, pavilhões gimnodesportivos, zonas industriais, arruamentos, caminhos florestais, praias fluviais, largos, jardins, estações de tratamento, etc ... etc ...

Mas há, na verdade, um esforço financeiro enorme em áreas que passam despercebidas e que consomem enormes fatias do orçamento municipal.

Acontece mesmo que, por vezes, as despesas de capital são até inferiores às despesas correntes. Quer isto dizer que há casos em que, anualmente, se gasta mais em despesas correntes do que em despesas de investimento.

De facto, o esforço financeiro das autarquias é muito grande em diversas áreas: - vencimentos do pessoal; transportes escolares; iluminação pública; seguros dos Bombeiros e pessoal ao serviço do município; energia eléctrica das escolas, dos jardins de infância, da ETAR, do pavilhão, da piscina, da biblioteca e dos repuxos de água; reparações nos edifícios escolares; subsídios às colectividades concelhias; apoio social escolar; programas de combate à pobreza; seguros dos edifícios escolares, desportivos, paços do concelho e outras infraestruturas municipais; seguros dos eleitos locais; telefones; festas das crianças e da juventude; subsídio de expediente e limpeza necessários ao funcionamento das escolas; Ficavouga; projectos; publicações dos anuários legais; publicações de avisos; assi-

naturas de publicações, nomeadamente do Diário da República; gás para a piscina e pavilhão; monografia; roteiros e revistas; Rallye de Portugal; Arte e Factos; aquisições de nascentes de água; Posto de Informação Juvenil; Recuperação do Património Arqueológico; Ludoteca; subsídios para obras de sedes de Junta, obras da associação dos deficientes e outras; combustível para o equipamento e maquinaria do Município, elaboração de projectos técnicos que custam milhares de contos anualmente, etc ... etc ...

Tudo somando algumas centenas de milhares de contos por ano.

Neste boletim vamos dar preferência a actividades que por vezes passam despercebidas à população, para que todos se comecem a sensibilizar de que há áreas onde muito se gasta diariamente sem que se dê por isso. Na cultura, desporto, juventude, tempos livres, apoio social, etc ...

A lei de Finanças Locais tem que prever mais verbas para os Municípios. A Administração Central tem que tomar a iniciativa do reforço da transferência de verbas para a Administração Local, sob pena de os Municípios viverem em constante asfíxia financeira.

A verdade é que as despesas correntes vão aumentando constantemente e quanto mais se faz mais elas aumentam obrigatoriamente. A ginástica é fazer também aumentar as receitas correntes, o que se tem conseguido a muito custo.

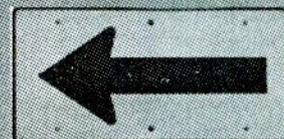
Equipamento Municipal

Dando continuidade à política de melhoria do equipamento municipal foram recentemente adquiridos mais os seguintes veículos:

- Uma motoniveladora
- Uma retroescavadora
- Um camião
- Um autocarro
- Duas carrinhas de 5 lugares
- Um tractor

Pretende-se com as carrinhas e autocarro melhorar o serviço de transporte do pessoal dos serviços externos, bem como apoiar melhor actividades das associações concelhias. Com o restante equipamento pretende-se prestar um serviço mais eficaz na reparação e abertura de caminhos florestais, estradas, reparações dos estabelecimentos escolares, etc ...

Sinalização Turística



A ADTRC (Associação de Desenvolvimento Turístico da Região Centro) apresentou já ao fundo de turismo uma lista de 25 concelhos da Região para efeitos de candidatura à sinalização turística. Um dos concelhos é Sever do Vouga que apresentou oportunamente o seu projecto de sinalização. Vai agora ser feita candidatura pela ADTRC ao Procentro de um bolo de concelhos que pretendem a sinalização. O financiamento será assegurado do seguinte modo: — 10% pelas Regiões de Turismo respectivas, 70% pelo Procentro e 20% do Fundo de Turismo.

Entretanto a ADTRC lançou já o concurso para o Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico das Beiras, que abrange Sever do Vouga, a pagar na totalidade pela Secretaria de Estado do Turismo.

Governador Civil do Distrito de Aveiro visitou o Concelho de Sever do Vouga



Visita do Senhor Governador Civil ao concelho de Sever do Vouga. Da esquerda para a direita: Delegado do IND, Eng^o António Cardoso, Governador Civil de Aveiro, Dr. Antero Gaspar, Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Soares e Coordenador da Sub-Região de Saúde de Aveiro, Dr. Diamantino Matos.

No passado dia 8 de Julho, o Senhor Governador Civil do Distrito de Aveiro, Dr. Antero Gaspar e restante comitiva constituída pelo Delegado do IND, Eng^o António Cardoso, Coordenador da Sub-Região de Saúde de Aveiro, Dr. Diamantino Matos, Directora de Estradas do Distrito de Aveiro, Eng^a M^a Luísa Serrano e Director dos Serviços Regionais de Estradas do Centro-JAE, Eng^o Nunes do Valle, estiveram no concelho de Sever do Vouga para darem cumprimento a um vasto programa de visitas, nomeadamente, a várias obras que estão em curso ou que se encontram projectadas para o concelho, bem como ouvir de perto algumas solicitações de Associações ou Instituições de Solidariedade Social.

Do programa constou as seguintes visitas:

10.00 Horas - Recepção no Edifício dos Paços do Concelho;
10.30 Horas - Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga;
11.00 Horas - Associação de pais de Crianças Deficientes Integradas (APCDI);
11.30 Horas - Centro de Saúde de Sever do Vouga;
12.00 Horas - Variante de Paradela;
12.30 Horas - Obras de Beneficiação da EN 328;
14.30 Horas - Centro de Cultura e Recreio de Rocas do Vouga e Posto Médico local;
15.00 Horas - Cinema e Campo de Futebol de Sever do Vouga;
16.00 Horas - Centro Social Maria da Glória de Almeida Pinho (Silva Escura).

Associação de Desenvolvimento Turístico da Região Centro

Decorreu no dia 27/01/99, na CCRC, mais uma reunião da ADTRC (Associação para o Desenvolvimento Turístico da Região Centro) subsequente à reunião anteriormente havida em S. Pedro do Sul.

O Presidente da Associação, Dr. Nogueira de Lemos, deu conta das diligências efectuadas junto da C.P. para cedência da utilização das linhas do Vouga e Dão para um projecto de desenvolvimento turístico que poderá compreender troços de cicloturismo, pedonais, automóveis, locomotivas, hípicas, etc...

Finalmente, após tanto tempo de espera, a C.P. através da Refer autoriza o aproveitamento turístico nessa linha abandonada.

A Universidade de Aveiro disponibilizou-se para fazer o estudo/ante projecto, decidindo-se avançar com ele para futuro enquadramento, em termos de financiamento, no QCA III, já que não é possível avançar no actual quadro comunitário de

apoio.

A Câmara de Sever é uma das mais empenhadas neste processo de aproveitamento turístico, tendo indicado já à Universidade de Aveiro, como colaboradores e interlocutores no projecto os técnicos Dra. Graciela Figueiredo e Arquitecto José António Guedes.

Por sugestão do ICEP ficou decidido estudar a hipótese de entrada do troço no Eurovelo, financiável pela Comissão Europeia. Poderia assim ser indicado o troço como enquadrável nas Rotas do Eurovelo - Rotas dos Cicloturistas - com criação de vias cicláveis, que permitem a manutenção de turistas durante vários dias em unidades hoteleiras ... e não apenas turistas de uma noite.

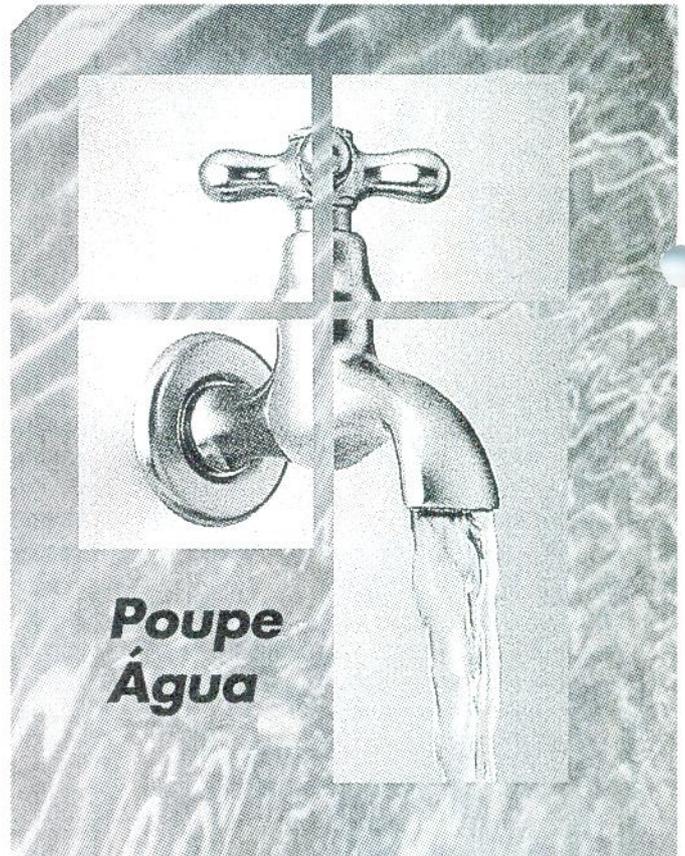
O Feder poderá vir assim, a financiar o projecto, cujo estudo prévio ou anteprojecto a Universidade se disponibilizou a ter pronto até finais de 1999.

Contentores

tampa fechada, rua asseada ...



... sem lixo no chão !



**Poupe
Água**

A Comarca de Sever do Vouga está criada



Visita do Senhor Ministro da Justiça ao Concelho de Sever do Vouga. Da esquerda para a direita: Secretário de Estado Adjunto do Senhor Ministro da Justiça, Dr. Matos Fernandes, Vereador substituto do Presidente da Câmara Municipal, Eng^o Juvenal Costa, Sua Excelência o Ministro da Justiça, Dr. Vera Jardim, Presidente da Assembleia Municipal, Eng^o Armelino Amaral, Governador Civil do Distrito de Aveiro, Dr. Antero Gaspar e Dr. Ferraz de Abreu.

No passado dia 13 de Julho, visitou o nosso concelho, sua Excelência o Ministro da Justiça, acompanhado do Senhor Secretário de Estado Adjunto do Senhor Ministro da Justiça, o Sr. Governador Civil, o Secretário Geral do Ministério da Justiça, a fim de comunicar oficialmente a criação da comarca de Sever do Vouga. Após breve recepção na Câmara Municipal, onde a população local se fez representar em massa, o Senhor Ministro e a restante comitiva oficial visitaram as instalações provisórias indicadas como possíveis locais para funcionamento de comarca.

Encontrando-se ausente do concelho, o Sr. Presidente da Câmara Municipal fez-se representar pelo vereador substituto, Eng^o Juvenal Costa, que transmitiu oficialmente a seguinte declaração:

"Ex.mo Senhor Ministro da Justiça

Ex.mo Senhor Secretário de Estado Adjunto do Senhor Ministro da Justiça

Ex.mo Senhor Governador Civil

Ex.mo Senhor Secretário Geral do Ministério da Justiça

É com profunda tristeza que não posso estar presente nesta histórica visita do Senhor Ministro da Justiça ao Concelho de Sever do Vouga.

No entanto, compromissos assumidos com a minha família, inadiáveis, fazem com que esteja ausente do concelho, nesta data.

Mas é meu dever deixar-vos algumas palavras, em meu nome e em nome do povo que represento e que ao longo de três mandatos consecutivos me tem confiado os destinos deste concelho. Serei breve porque apenas quero testemunhar-lhe, Senhor Ministro, a minha gratidão, que sei ser também a de todos os Severenses, pela criação da Comarca de Sever do Vouga.

Poderia referir aqui, pormenorizadamente, o extenso dossier, com quase nove anos, que constitui o conjunto de exposições, requerimentos e petições sobre a necessidade da criação da Comarca, bem como as inúmeras deslocações que ao longo desses anos fiz a Lisboa para tratar desse assunto. Foram muitas as reuniões: - na Direcção Geral dos Serviços Judiciários, na Secretaria Geral, na Secretaria de Estado da Justiça, no Ministério da Justiça, na Assembleia da República e no Gabinete da Presidência do Conselho de Ministros. Nesta "luta" pela criação da Comarca, é justo referi-lo, contei com algumas solidariedades de deputados, advogados e do Governo Civil. Tive muitas contrariedades neste longo percurso e mesmo respostas negativas.

E porque quem fica na história é quem decide, quem atende as pretensões do povo, quem diz sim às suas justas reivindicações, quero, Senhor Ministro, expressar ao actual Governo, na pessoa de Vossa Excelência, o meu agradecimento sentido e o eterno reconhecimento

dos Severenses pela decisão que tomou e que consta do Decreto-lei n^o 186-A/99, de 31 de Maio. Guardarei sempre para mim, religiosamente, a capa do número 126/99 - Suplemento - Série I - A, do Diário da República de 31 de Maio de 1999, bem como a sua página 9.

Na vida dos autarcas há sempre muitas contrariedades, muitas dificuldades e muitas incompreensões.

Mas são momentos como este que fazem dizer-nos que vale a pena e que nos fazem esquecer os enormes sacrifícios pessoais, profissionais e familiares que estes cargos autárquicos, quando exercidos com espírito de missão pública, acarretam.

Como digo atrás, contei nesta luta com muitas solidariedades. Peço a Vossa paciência para destacar e agradecer as mais decisivas. Ao Dr. Matos Fernandes, Secretário de Estado Adjunto, a quem tantas vezes incomodei e que sempre com enorme delicadeza e prudência me foi animando (fazendo-me começar a ver a luz ao fundo do túnel). Ao Dr. Luís Vaz das Neves, Secretário Geral, que deve estar cansado de tanto me aturar e que foi sempre, neste processo, de um profissionalismo e dedicação notáveis. Ao Dr. Antero Gaspar, ilustre amigo e Governador Civil do Distrito pela solidariedade e empenhamento pessoal neste dossier. E, finalmente, ao Dr. Ferraz de Abreu, ilustre Severense e meu cúmplice em muitos contactos e diligências. Obrigado a todos!

Alerto Vossa Excelência para aquilo que considero um lapso na publicação do citado Decreto-Lei. O Concelho tem nove freguesias e não oito. Todas as nove devem integrar a Comarca de Sever do Vouga. Mas sobre esse lapso alertei já, por ofício, o Senhor Secretário Geral.

Aproveito para informar que continuamos a estudar as localizações alternativas para as instalações provisórias do Tribunal. Sei que é difícil, senão mesmo impossível, pô-lo a funcionar já neste ano judicial. Mas todos, em conjunto, encontraremos as soluções para que funcione o mais rapidamente possível em instalações adequadas.

Espero, vê-lo, nessa inauguração, Senhor Ministro e, porque não, no lançamento, lá mais para a frente, da primeira pedra do edifício a construir de raiz.

Finalmente, agradeço a Vossa Excelência a mudança para breve dos Serviços dos Registos e do Notariado para umas óptimas instalações junto à Igreja Matriz. Foi mais um complicado processo que chegou a bom termo e que como autarca, mas também como notário titular do Cartório me deixa satisfeito.

Sever do Vouga, 09 de Julho de 1999

O Presidente da Câmara,

Manuel Soares"

Canção de Sever do Vouga

Sever do Vouga teus arredores,
Cheios de Flores não tem tristeza,
Sever do Vouga tuas canções,
São Orações, que o Vouga reza.

Coro:

A minha terra fica na serra,
Fica na serra mais linda de Portugal,
Que maravilha,
Quando o sol brilha,
Ver minha terra,
Lá na serra do Arestal.

Quando o luar prateia a serra,
A minha terra ai que beleza,
Ouvir cantar ao pôr do sol,
O rouxinol, lá pela devesa.

Coro:

As suas fontes tão soluçantes,
São como amantes a suspirar,
Água das fontes dá-se a quem passa,
Dá-se de graça, dá-se a cantar.

Coro:

A nossa Igreja airosa e bela,
É uma estrela do viajar,
A torre alveja numa colina,
Que se ilumina, com resplendor.

Câmara dinamiza Apoio Social

PROJECTO "COOPERAR PARA CRESCER" - Integrado no Programa de Luta Contra a Pobreza e desde Outubro de 1997, a Câmara Municipal de Sever do Vouga, em parceria com as Instituições locais, regionais e o Comissariado Norte de Luta Contra a Pobreza têm vindo a desenvolver acções no terreno no contexto deste Projecto de intervenção comunitária, cujo término está previsto para o ano 2000. Desde já fazemos votos para que as acções/estratégias implementadas tenham continuidade nas comunidades e grupos, sob orientação e participação das instituições locais.

De cariz social e educacional, direcciona-se em quatro vertentes:

- Educação Sócio-familiar e educação para a saúde;
- A formação e emprego;
- A reabilitação/beneficiação habitacional;
- A animação sócio-cultural (ocupação dos tempos livres) e a formação profissional.

A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL COMO SUPORTE ESTRUTURAL ÀS DINÂMICAS DE MOBILIZAÇÃO DOS GRUPOS E FAMÍLIAS, COM VISTA A UM SOCIAL MELHOR.

"REDES DE SOLIDARIEDADE" - O QUE SÃO?

Consistem na criação de **redes de suporte social resultantes da mobilização da própria comunidade**. No contexto deste projecto, são entendidas como **estruturas basilares de apoio continuado** e que se pretendem ver implementadas em todas as freguesias.

COMO?

ATRAVÉS DA Criação de Grupos Sócio-Caritativos :

Ponto de situação: Para além dos dois grupos sócio-caritativos pertencentes às paróquias de Sever do Vouga e Silva Escura e que se encontram em pleno funcionamento (independentemente da dinâmica individual de cada um), foram constituídos **mais três grupos sócio-caritativos** nas paróquias de Pessegueiro do Vouga, Paradela do Vouga e Rocas do Vouga. Nas restantes freguesias (Talhadas, Cedrim do Vouga, Couto de Esteves e Dornelas) estão igualmente a ser desenvolvidos esforços, no sentido de criação destes grupos paroquiais estando, para esse efeito, a **Cáritas Diocesana de Aveiro** e os **Párocos locais** a liderarem a acção.

- E DA CONSTITUIÇÃO DAS

- "Ajudantes Familiares" (consiste numa modalidade de apoio social protagonizada por pessoas das instituições locais).

A implementação das "Redes de Solidariedade" conta também com o apoio e a articulação das "Ajudantes Familiares". O envolvimento das Instituições Locais e Regionais, (I.P.S.S.'s, Centro de Saúde, Dr. Manuel Santiago e Sub-Região de Segurança Social), todos eles parceiros do Projecto, na constituição das "Ajudantes Familiares" revelou-se muito importante e foi uma demonstração de colaboração e de trabalho partilhado.

Neste entendimento, e sob a orientação da Equipa do Projecto "Cooperar para Crescer" as "Ajudantes familiares" estão a iniciar a sua intervenção no terreno dirigida a famílias mais desfavorecidas, sendo o seu trabalho constituído basicamente

por uma relação de interajuda e de partilha de saberes que passam por noções básicas de higiene pessoal, alimentar e familiar, e gestão do economato familiar.

Estas acções tem como objectivo final a gradual conquista da autonomia social e económica por parte destas famílias, através de uma co-responsabilização dos seus direitos e deveres como cidadão .

Presentemente, estão a ser intervencionadas quatro famílias distribuídas por algumas freguesias do Concelho, consideradas prioritárias no contexto deste Projecto.



Formação teórica: A articulação entre os vários serviços locais, neste caso, entre o Centro de Saúde de Sever do Vouga e as I.P.S.S.'s locais foi fundamental para dar início à formação teórica das "Ajudantes Familiares", com vista ao apoio às famílias mais vulneráveis.



"Ajudantes Familiares" - já no trabalho de terreno.



PROJECTO "COOPERAR PARA CRESCER"

Formação Profissional/Qualificante

É também objectivo de todos os parceiros que integram o Projecto, desenvolver acções que visem a formação dos indivíduos de forma integrada e articulada, dando resposta a necessidades em diversas áreas, de acordo com as necessidades e os recursos locais, tendo em vista a inserção/reinserção no mundo de trabalho.

Porque o quadro industrial do Concelho de Sever do Vouga

apresenta um número considerável de empresas de construção civil com capacidade de absorver mão-de-obra o Projecto entendeu criar condições para a realização de um **Curso de Pedreiros como formação qualificada**.

Neste entendimento, a importância da formação profissional qualificante na integração e reinserção desses desempregados permitirá, por certo, uma melhor adaptação às actividades profissionais e uma mais correcta integração em postos de trabalho adequado à sua formação. (Disp. Normativo nº 52/93)

Formação qualificada: "Curso de pedreiros"

Ponto de situação: Com o encerramento do curso, decorridos os 12 meses de formação, os 11 formandos (4 mulheres e 9 homens) encontram-se profissionalmente qualificados para o exercício da profissão. Embora a inserção profissional destes formandos não se perspetive difícil pela grande procura de mão-de-obra disponível no Concelho (**basta que eles próprios se disponibilizem**), sabemos todavia que surgem sempre constrangimentos de ordem social, cultural e familiar, pelo que o acompanhamento após formação é primordial para facilitar a integração destes grupos sociais no mercado de trabalho.

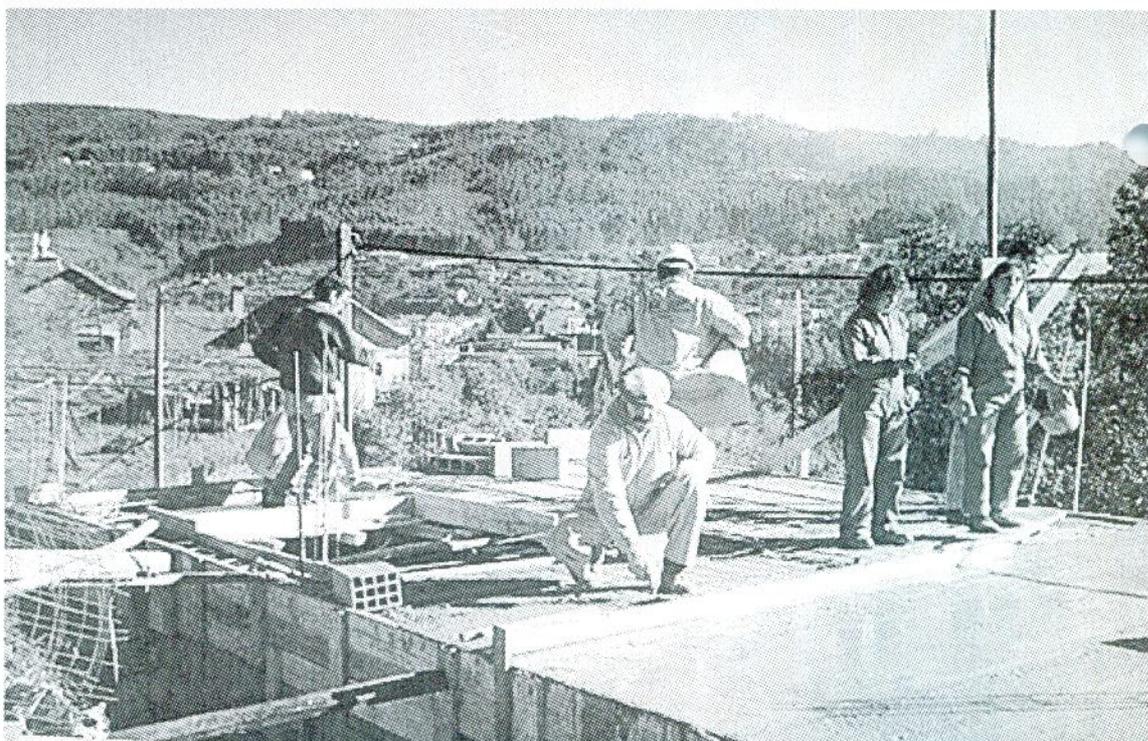
Foi com essa intenção que, no passado dia 20 do corrente mês, nas instalações da Câmara Municipal, se realizou uma reunião com o Centro de Emprego, a Equipa do Projecto e os respectivos formandos ainda numa situação de desemprego, no sentido de serem definitivamente traçadas as vias de inserção profissional através de ofertas concretas de emprego.



Formação teórica: Realizou-se em instalações da antiga Junta de Freguesia de Silva Escura, sob a orientação pedagógica do Centro de Formação de Águeda, ambos parceiros sociais do Projecto "Cooperar para Crescer".

Formação prática:

Durante a formação, foi possível aplicar os resultados de aprendizagem prática na construção dos balneários do Ringue de Silva Escura, servindo-se simultaneamente dois objectivos o de rentabilizar serviços, meios e práticos laborais de construção civil, prestando serviços à comunidade.



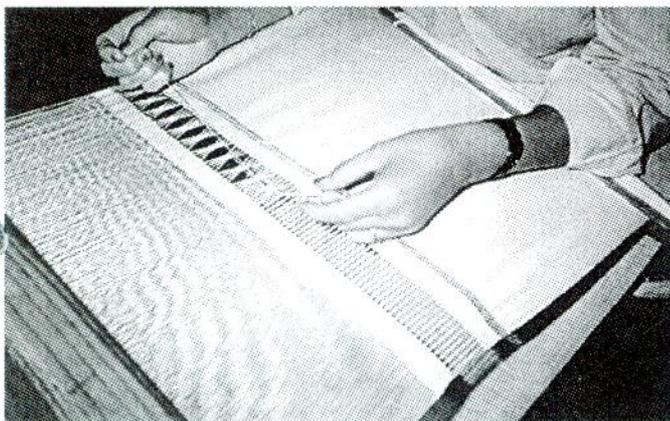
PROJECTO "COOPERAR PARA CRESCER" Formação Profissional - "Escolas/Oficinas"

O retorno ao artesanato têxtil português pode ser visto como uma alternativa à criação de novos empregos. Por isso, a Câmara Municipal de Sever do Vouga, através do Projecto "Cooperar para Crescer" entendeu que deveria estender a sua acção prestando a devida homenagem às profissões ditas

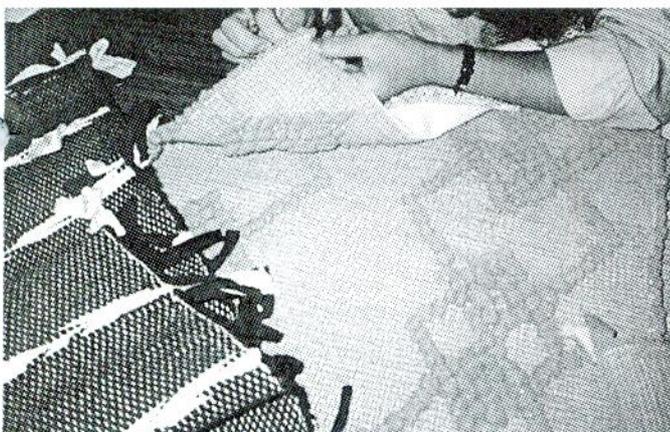
tradicionais, quase extintas e apostar na revitalização dessas actividades através da formação profissional.

O "Cooperar para Crescer" veio assim dignificar e reafirmar algumas actividades artesanais que, em tempos representaram no Concelho **uma importante fonte de rendimentos para os seus produtores.**

Revitalização das técnicas de tecelagem e confecção do linho, lã e outras fibras.



Formação prática - A recuperação das técnicas tradicionais de tecelagem e a arte de confecção e de bordar foram durante os 11 meses de formação (teórica/prática) incentivadas e ensinadas às formandas pelo CEART (Entidade Formadora).



Programa Escolas/Oficinas: "Curso de Tecelagem e Confecção".

Ponto de situação: O curso de "Tecelagem e Confecção" concluído em 99/03/26 teve o seu ponto alto com o encerramento do mesmo, no decurso da cerimónia oficial de entrega dos diplomas pelas Entidades responsáveis por esta formação - Câmara Municipal, Centro de Emprego de Águeda e CEART - Concomitantemente, realizou-se uma **exposição de trabalhos**, na Câmara Municipal de Sever do Vouga, e que se prolongou pelos dias 26, 27 e 28 do passado mês de Março. Foi um acontecimento que permitiu uma maior divulgação dos objectivos desta acção, bem como, da qualidade dos artigos produzidos (em linho e lã, nas vertentes de confecção e artigos de "têxtil e lar"), tendo como finalidade a sua comercialização.

Das 10 formandas, **6 pretendem instalar-se por conta própria.**

Para tal, estão neste momento a frequentar mais um módulo de formação complementar - **área de gestão** - sendo esta da responsabilidade do parceiro social - **Centro de Formação de Águeda**. Posteriormente, serão apoiadas na realização dos respectivos projectos individuais, com vista à **auto-instalação profissional.**

A promoção e a divulgação dos trabalhos destas artesãs foi uma constante durante o período da formação. Como podemos observar pelas imagens, as feiras e exposições foram a aposta forte no processo de divulgação, durante os 11 meses de formação.



"AS MARGENS" foi um acontecimento cultural no âmbito da moda que decorreu em Setembro último, integrado nas actividades culturais da Expo/98. Nesse evento desfilaram vários saberes tradicionais e artesanais como a tecelagem manual de lã de ovelha, da seda natural e de linho, entre outros materiais, tendo como orientadores profissionais vários estilistas nacionais. Os estilistas que desenharam os modelos das formandas da Escola/Oficina de Sever do Vouga foram: Lígia Ferraz e Fernando Nunes.



Exposição - Centro de Formação de Águeda.



Exposição - Ficavouga.

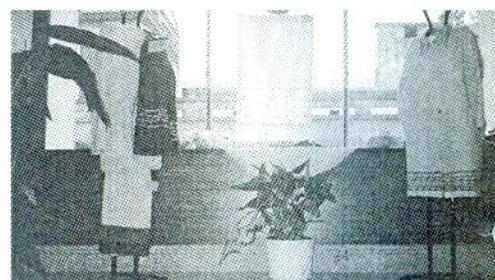


Pequena mostra de trabalhos realizada no acto de encerramento do curso, pelas formandas finalistas.

Muitos dos trajes da Escola/Oficina de Sever do Vouga apresentados no "Desfile das Margens", foram encaminhados para a "Loja País" em Lisboa, na Rua Teixeira do Bairro Alto a fim de serem divulgados e/ou comercializados



Peça de vestuário feita com lã de ovelha (tecelagem e confecção).



Exposição do final de Curso, realizada na entrada da Câmara Municipal de Sever do Vouga.



Grupo de formandas finalistas.

A expectativa perante o futuro profissional é grande. Não depende exclusivamente da continuação do apoio dos organismos responsáveis pela inserção profissional. Depende também e fundamentalmente da vontade individual de cada um.

PROJECTO "COOPERAR PARA CRESCER"

Formação Profissional

A afirmação da actividade artesanal, é uma vez mais, neste projecto concelhio, uma aposta e simultaneamente uma alternativa à ausência de ofertas de emprego. Daí que a revitalização de saberes tradicionais do Concelho tenham como último objectivo a criação de oportunidades de emprego e, consequente-

mente, de mais rendimentos para as famílias que até ao momento não dispunham de alternativas.

Referimo-nos ao Curso de "Conservas de Carnes Tradicionais, Doces e Compotas Regionais" e que consiste na aprendizagem de antigos métodos e técnicas de conserva de carnes bem como, de confecção de compotas regionais.

Curso de "Conservas de Carnes Tradicionais, Doces e Compotas Regionais" Ponto de situação: decorridos 3 meses de formação teórica e prática, é já visível o interesse e empenho por parte de algumas formandas, que se pretendem ver integradas no mercado de trabalho, no contexto desta área de produção alimentar tradicional. A **Fundação Bernardo Barbosa de Quadros** no âmbito das suas funções como parceira social, tem sido valiosa na implementação desta formação, pelo estímulo e acompanhamento do processo, perspectivando-se que, num futuro próximo, possa vir a integrar nas suas valências de intervenção uma empresa artesanal de carnes e doces tradicionais.



Formação teórica, em instalações adaptadas na "Casa Mãe" da Quinta do Linheiro - Rocas do Vouga.



Fase final do processo de confecção de enchidos: As formandas preparam os enchidos para serem expostos ao fumeiro.



Aula prática sobre técnicas de "desmanche" de uma carcaça.

A parceria é sempre uma forma integrada de partilhar um ou mais problemas sociais de uma comunidade e de saber rentabilizar os recursos locais existentes, com vista a um objectivo comum: contrair situações de exclusão social, através da criação de oportunidades de emprego, melhoria na qualidade de vida social e educacional e por último, evitar a desertificação que tanto afecta as regiões do interior do País, como é o caso do nosso Concelho.

PROJECTO "COOPERAR PARA CRESCER"

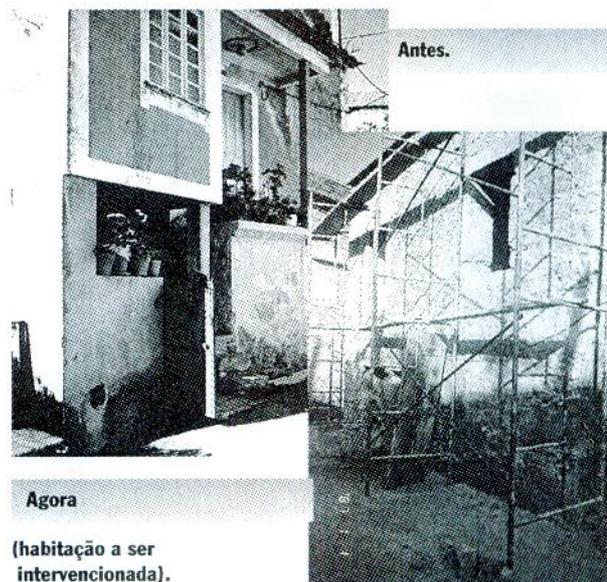
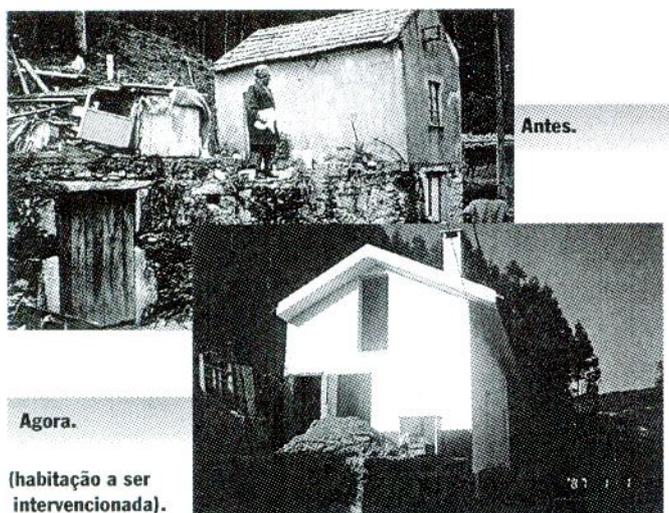
Área Habitacional

Neste domínio é notória a necessidade de se intervir nas habitações de algumas das famílias carenciadas abrangidas pelo Projecto. A intervenção nas habitações visa a recuperação e/ou criação de melhores condições de habitabilidade, através da adaptação dos espaços às necessidades efectivas do agregado familiar. Todavia, a resolução das necessidades obriga ao envolvimento de todos: **família e organismos**. A dotação de condições mínimas funcionais e de conforto fazem-se forçosamente acompanhar de acções dirigidas às famílias de sensibilização e promoção para a higiene/manutenção da habitação.

Ponto de situação: As duas habitações intervencionadas encontram-se em fase de rebocos e acabamentos. O terceiro projecto, aprovado pelo **Comissariado Norte** foi igualmente objecto de aprovação pela **Câmara Municipal**. Em fase conclusiva de projecto de arquitectura estão incluídas mais

duas habitações, uma na freguesia de Couto de Esteves e outra em Silva Escura. Nas restantes freguesias já se procedeu à identificação das habitações, para futuras intervenções, tendo sido este estudo/levantamento efectuado sempre e em articulação com as **Juntas de Freguesia e Segurança Social (Núcleo Executivo do Rendimento Mínimo Garantido)**, trabalho este inserido nas **SECÇÕES TEMÁTICAS da Habitação**.

Refira-se que este trabalho de articulação tem por base um conjunto de critérios de selecção que passa pela identificação das prioridades, tendo em conta o estado de degradação da habitação, a sobreocupação, a utilização indevida do espaço, assim como, a constituição do agregado familiar no que respeita a existência ou não de menores e pessoas dependentes, entre outros. Outro critério não menos importante, relaciona-se com o não enquadramento legal da habitação e família em causa nos preceitos jurídico-legais do Programa de Luta Contra a Pobreza.



Trabalhos de recuperação de uma habitação desenvolvidos por mulheres formandas do Curso de Qualificação de Pedreiros.

PROJECTO "COOPERAR PARA CRESCER"

Outras Acções Previstas para o ano 2000

- Dar continuidade às acções implementadas .
- Cimentar e disseminar as acções para os grupos e comunidade local.

- No que respeita à área da formação estão a ser perspectivadas outras formações profissionais, com vista à inserção na vida activa dos grupos abrangidos: O curso de agricultura alternativas dirigir-se-à a uma população diversificada, sem grandes qualificações escolares e com perfil para as actividades rurais; a

segunda formação, destinar-se-à à população mais jovem de 18 ou mais anos de idade, com o 11º ano de escolaridade e que apresente um perfil para exercer uma actividade profissional no âmbito de Turismo de Natureza.

As saídas profissionais para esta segunda formação serão perspectivadas ao nível da região centro, estando para o efeito a ser constituído um grupo de trabalho que viabilize os contactos com as futuras empresas de turismo da região centro do país, para realização de estágios profissionais daqueles futuros técnicos (Guias Ambientais).

Campanha Eu Sou Vigilante da Floresta da iniciativa do Lions. Como é hábito a Câmara Municipal fez gratuitamente o transporte das crianças do concelho.



PROJECTO VIDA - (Programa Quadro Prevenir e Projecto "Cooperar para Crescer")

E porque as crianças são os homens e as mulheres do amanhã (...) É a elas que se deve dar "todas as possibilidades de se entregarem a jogos e a actividades recreativas, orientadas para os fins visados pela educação; as sociedades e os poderes públicos devem esforçar-se por favorecer o exercício deste direito". (Art. 7 da Declaração dos Direitos das Crianças das Nações Unidas).

Foi exactamente com este estado de espí-

rito e de reconhecimento das carências e necessidades detectadas na comunidade que fez desencadear na Estrutura Local do Projecto Vida e na Câmara Municipal a necessidade de reafirmar esse direito.

Projecto de Intercâmbio "Levar as Escolas à Ludoteca"

— Atendendo ao local privilegiado das actuais instalações da Ludoteca - Edifício da Piscina Municipal - as acções previstas no Projecto têm vindo a ser desenvolvidas no terreno, através do funcionamento dos vários ateliers de "Pintura", "Teatro", "Artes Tradicionais", "Carpintaria" e

Animação Continuada.

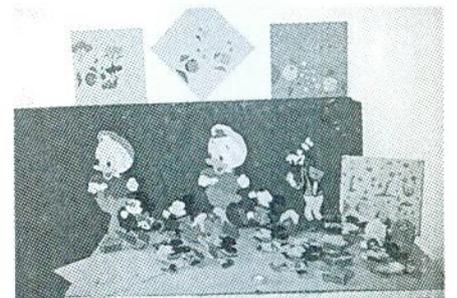
Nestes ateliers, as crianças **exploram as diferentes técnicas e materiais** tendo como resultado os trabalhos de valor lúdico/artístico que **serão objecto de uma exposição**, aquando da festa de fim de ano da Ludoteca, prevista para o dia **23 de Junho** próximo.

Para além do funcionamento dos ateliers que são orientados por monitores das respectivas áreas, a Ludoteca dispõe de uma equipa de trabalho, constituída por técnicos e jovens inseridos em Programas do Instituto da Juventude e Centro de Emprego.



CRIAÇÃO DE ATELIEIS

(iniciação à **Dramatização e Expressão Corporal; Artes Tradicionais; Pintura, Carpintaria e Animação Continuada**) no âmbito da promoção e desenvolvimento pessoal/social e ocupação de tempos livres.



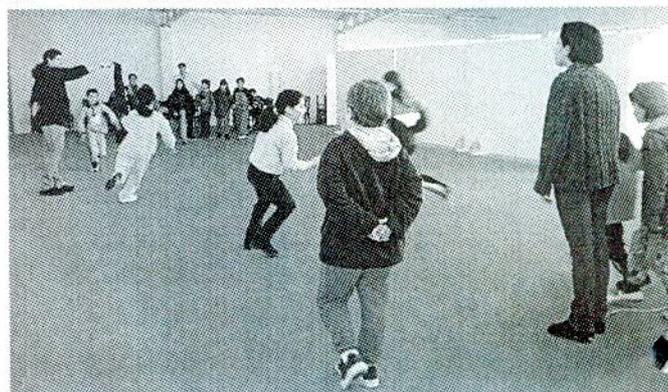
Objectivo Principal,

Proporcionar às crianças das Escolas um local de recriação e liberdade, com actividades lúdicas e formativas tentando-se desta forma, criar condições que permitam às mesmas descobrirem-se, partilhando experiências.

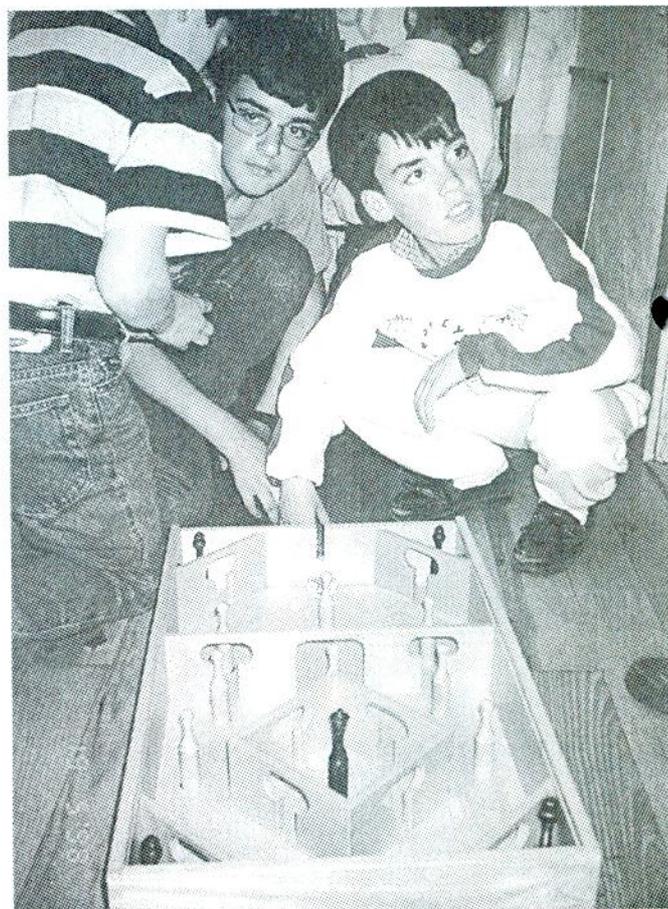


OS JOGOS são planeados de acordo com os espaços existentes: jogos de regras simples e complexos ou simplesmente jogos construídos e adaptados pelas próprias crianças.

A FUNÇÃO DO JOGO é fundamentalmente **AUTO-EDUCATIVA**, pois pretende-se relacionar actividades escolares com actividades do dia-a-dia, e, simultaneamente, proporcionar o **ACTO LÚDICO**.



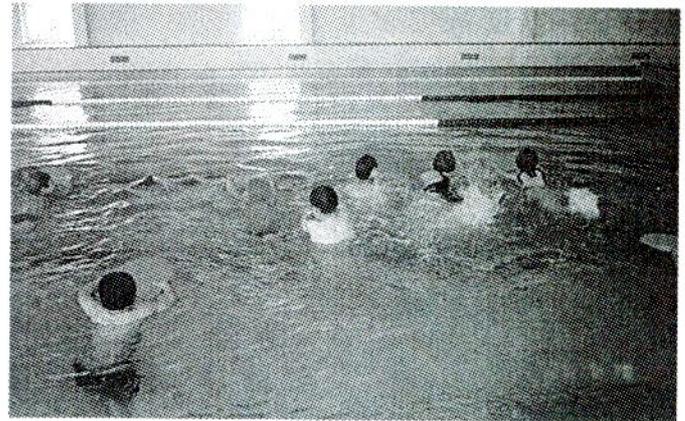
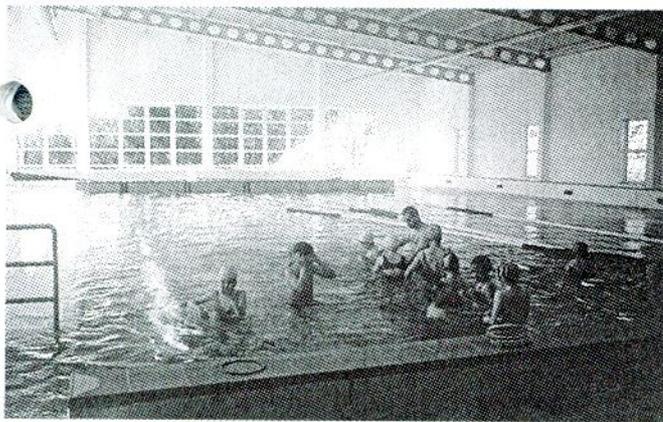
NOVOS ESPAÇOS, JOGOS DIFERENTES... estes são essencialmente de movimento. Pretende-se ajudar a criança a desenvolver o espírito de grupo e de equipa, ajudando-a a situar-se em relação aos outros, num quadro de estruturas definidas e hierarquizadas, de modo a que se sinta membro de um grupo, determinando o seu estatuto pessoal, em relação ao grupo de pertença e aos restantes grupos existentes.



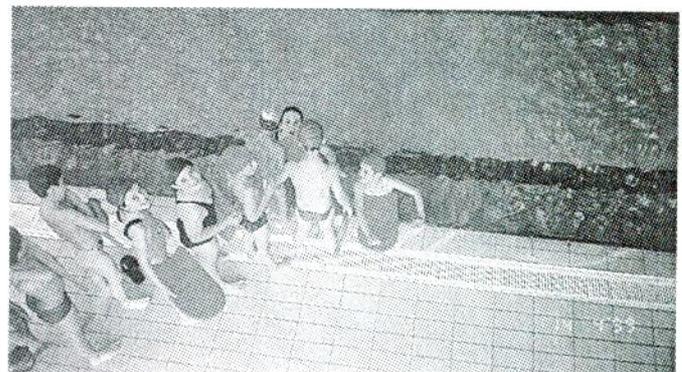
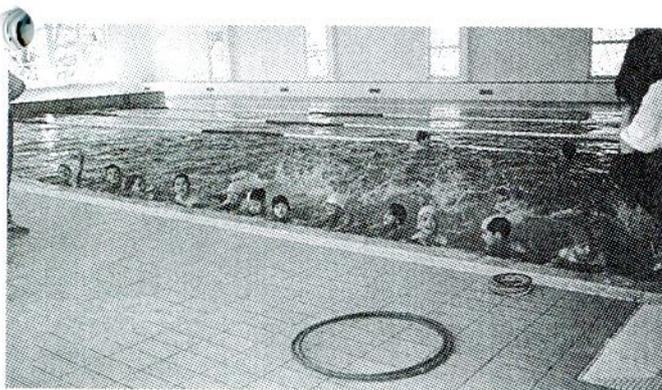
Outra iniciativa a colmatar outra necessidade

Desde Novembro de 1998 que decorre a iniciativa “Levar as Escolas à Piscina” abrangendo todas as crianças do 1º ciclo do Concelho, (cerca de 630). Para que esta acção pudesse ser uma realidade, foi necessário a conjugação de várias parcerias: a Câmara Municipal que assegura o transporte dos alunos do 1º

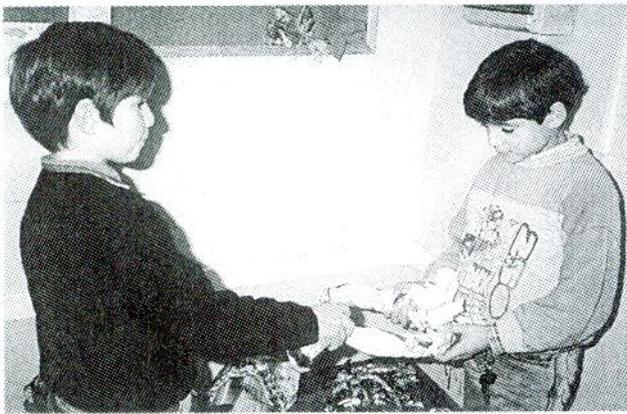
ciclo, e a utilização gratuita da piscina; a DREC (Departamento do Desporto Escolar) para o pagamento dos honorários dos monitores de natação e a Delegação Escolar no trabalho de acompanhamento e sensibilização dos professores para a iniciativa em causa.



A abrangência das crianças do 1º ciclo nesta modalidade desportiva veio promover a igualdade de oferta mais alargada, permitindo uma aprendizagem da natação aos mais novos, futuros utilizadores da Piscina Municipal.



Porém, as actividades da Ludoteca não se resumem apenas ao espaço físico da mesma. Integra-se também na Comunidade, partilhando igualmente as festividades populares e/ou religiosas do calendário anual.



O autocarro municipal passa então a ser o meio de transporte privilegiado de todas estas crianças do 1º ciclo do Concelho.



PROGRAMA SOLARH - (Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação da Habitação)

Criado pelo Dec-Lei nº 7/99 de 9 de Janeiro, este programa destina-se a dar respostas a problemas concretos de pessoas com **carências habitacionais e em situação de grande fragilidade económica e social**, possibilitando um empréstimo bonificado à taxa zero, de crédito à habitação própria permanente até a um montante de 2.000 contos para o ano de 1999.

Destina-se a **indivíduos ou agregados familiares pensionistas** (pensão social, de invalidez e sobrevivência) que auferam um total de rendimentos inferior à soma dos seguintes montantes:

- **2 vezes o valor da pensão social** por cada indivíduo maior até ao segundo;
- **140% do valor da pensão social** por cada indivíduo maior, a partir do terceiro;
- **o valor da pensão social** por cada indivíduo menor.

Outros Requisitos:

- A habitação deve ser **propriedade exclusiva** de um ou mais membros do agregado familiar, **há pelo menos 5 anos**;

- **Nenhum dos membros** ou agregado familiar **pode ser proprietário de outro prédio** ou fracção autónoma de prédio destinado à habitação **ou receber rendimentos decorrentes da propriedade** de quaisquer bens imóveis;

- **Não deverão ter em curso qualquer empréstimo** para realização de obras na habitação a financiar.

Divulgação:

Este Programa está a ser **divulgado no Concelho**, através das **Juntas de Freguesias, Párcos, Jornais e editais** e requer um **acompanhamento técnico** por parte da **Câmara Municipal de Sever do Vouga** para instrução das candidaturas e **encaminhamento dos respectivos processos para o I.N.H.** (Instituto Nacional de Habitação), organismo responsável pela apreciação e aprovação do pedido de financiamento.

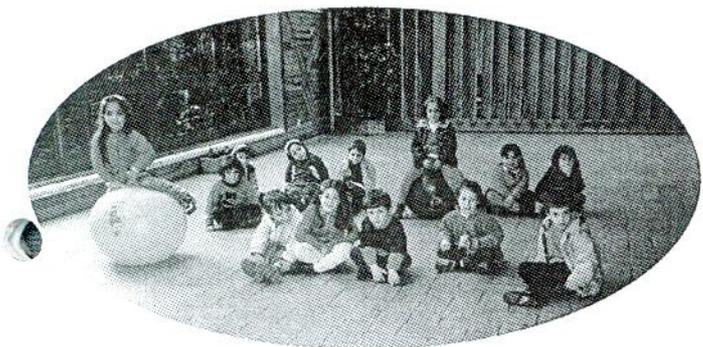


Educação/Ação Social Escolar

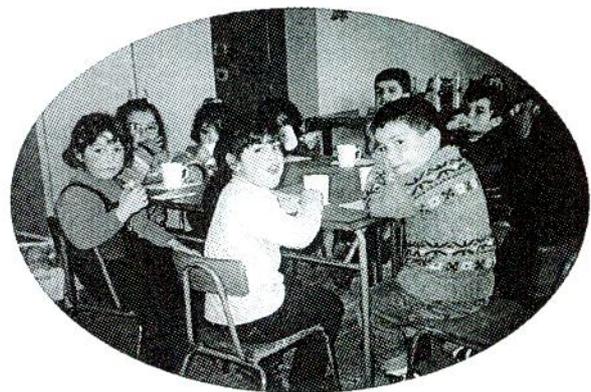
Programa de Expansão da Rede Pré-Escolar - Na continuidade das ações desenvolvidas no terreno, tendo como finalidade a implementação das componentes sócio-familiares (**refeição e complemento de horário**) está em funcionamento desde o passado dia 3 de Maio a componente **Refeição no Jardim de Infância de Cedrim do Vouga**.

No passado dia 99/04/14 e mais recentemente, no dia 99/05/

26 teve efeito no Salão Nobre da Câmara Municipal uma reunião promovida por técnicas da Segurança Social e CAE com responsabilidade nesta matéria e onde estiveram presentes as Educadoras de Infância do Concelho, com vista a uma melhor compreensão e cooperação na aplicação do Programa de Expansão da Rede Pré-Escolar no Concelho, para o próximo ano lectivo 99/2000.



Jardins de Infância de Sanfins e Rocas do Vouga - "Prolongamento de horário".



Jardim de Infância de Couto de Esteves - Almoço.



Jardim de Infância de Pessegueiro do Vouga - Almoço.



Jardim de Infância de Cedrim do Vouga - Almoço.



Jardim de Infância de Cedrim do Vouga - Almoço.



Jardim de Infância de Couto Esteves - "Prolongamento de horário".

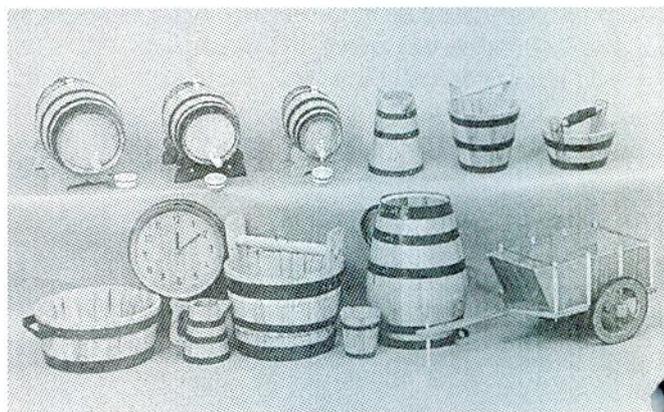
Turismo e Lazer

Roteiros Temáticos - “Cénico/Água” e “Gastronomia/Artesanato” - Decorre presentemente o processo de impressão dos guias turísticos - “CÉNICO/ÁGUA” e “GASTRONOMIA/ARTESANATO” - referente a material promocional do concelho de Sever do Vouga.

Estes prospectos pretendem ser um meio de orientação e divulgação do Concelho, permitindo potenciar uma imagem diversificada e completa quanto à riqueza do nosso património natural, popular e gastronómico.



Cascata da Cabreia.



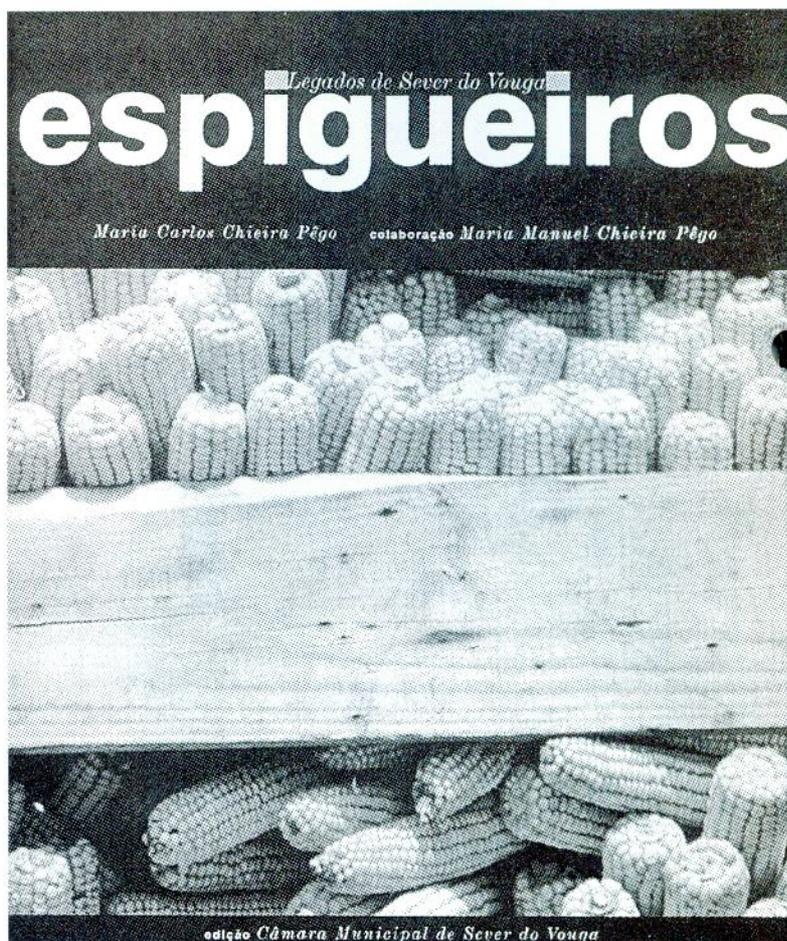
Artesanato (tanoaria).

LEGADOS DE SEVER DO VOUGA Revista Científica - “Os Espigueiros de Sever do Vouga”

O objectivo desta Edição consiste na preservação das tradições culturais e populares do nosso povo, sensibilizando a população local para a sua recuperação.

Traduz-se igualmente num documento vivo que, no nosso entendimento, é fundamental para a compreensão destas artes populares servindo de legado às futuras gerações.

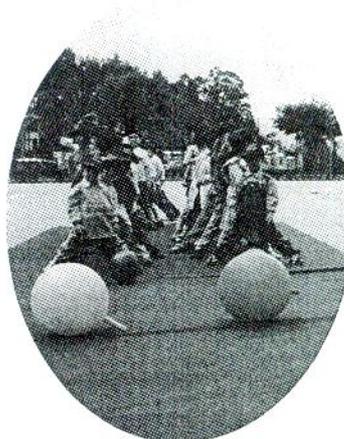
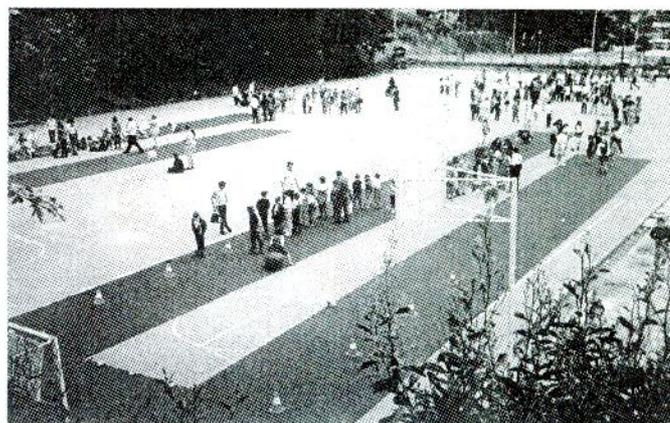
Encontra-se à venda na Secretaria da Câmara Municipal de Sever do Vouga, por um preço simbólico de 350\$00.



Dia Mundial da Criança

Decorreu no passado dia 1 do corrente mês as comemorações do Dia Mundial da Criança promovidas pelo Pelouro da Cultura e Turismo da Câmara Municipal e que consistiu na oferta de um espectáculo de **Magia/Ilusionismo da responsabilidade do Padre Marcos do Vale**, complementado com **Actividades desportivas** (da responsabilidade das técnicas do Ludoteca "O Cubículo" e monitora da Piscina). Estas actividades culturais e

desportivas destinaram-se às **crianças do Pré e do I ciclo do Concelho** (cerca de 1000 crianças). Os locais de realização destas actividades foram respectivamente a área adjacente à zona desportiva e salão da Piscina Municipal. A Câmara Municipal ofereceu também o **transporte e o lanche**, tendo todas as crianças recebido um boné como **lembrança do Dia Mundial da Criança**.



A Câmara Municipal de Sever do Vouga agradece a colaboração prestada pela Delegação Escolar, Professores e Auxiliares de Acção Educativa no apoio às actividades lúdicas nesse DIA MUNDIAL DA CRIANÇA.

Projectos/Estudos Técnicos em execução

(alguns já com estudo prévio
apresentado à Câmara)

Obras em execução:

- Caminho da Ribeira (vila)
- Estrada da Leira D'Além a Além do Rio;
- Abastecimento de água a Silva Escura; (fase de conclusão)
- Construção de muros (Ribeirada, Ermida e Romezal);
- Estrada do Arestal ao Borralhal - Rectificação e pavimentação;
- Zona Industrial de Cedrim - acesso principal e infraestruturas;
- Estrada de Soutelo / Silveira;
- Caminho do Aijandral (Alto do Carvalhal);
- Caminhos no interior de Castelões (Pena);
- Caminhos no interior do Espinheiro;
- Estrada do Chão D'Além à Grela;
- Ampliação do colector de saneamento na vila;
- E.M. 554 troço da E.N. 328 à Senhorinha.
- Sinalização vertical na Vila;
- Estrada Pombal/Lameiradas



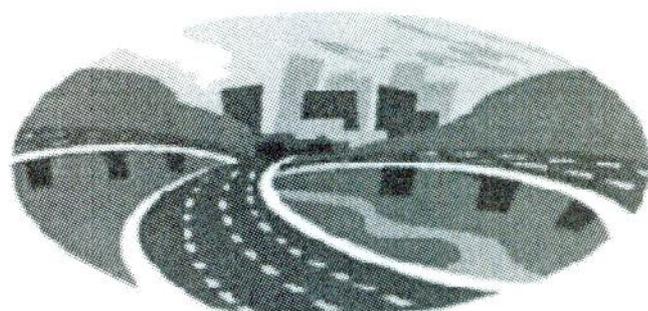
Pavimentação do acesso ao Carvalhal/Rocas.

Obras a iniciar brevemente

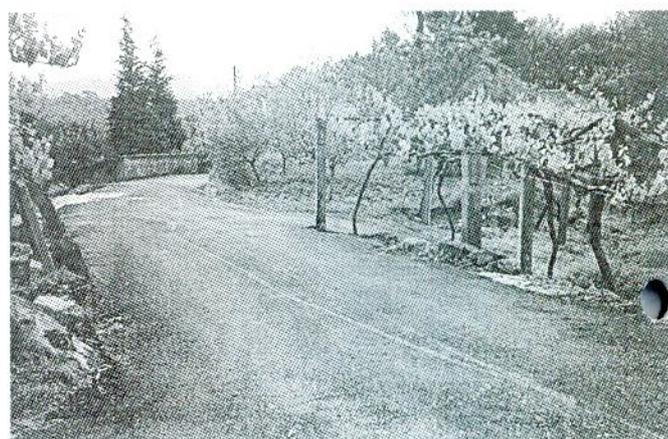
- Jardim de Infância de Sever do Vouga;
- Jardim de Infância de Silva Escura.
- Rectificação da Rua de Fontelas de Cima a Fontelas de Baixo e Paçô em direcção ao rio;



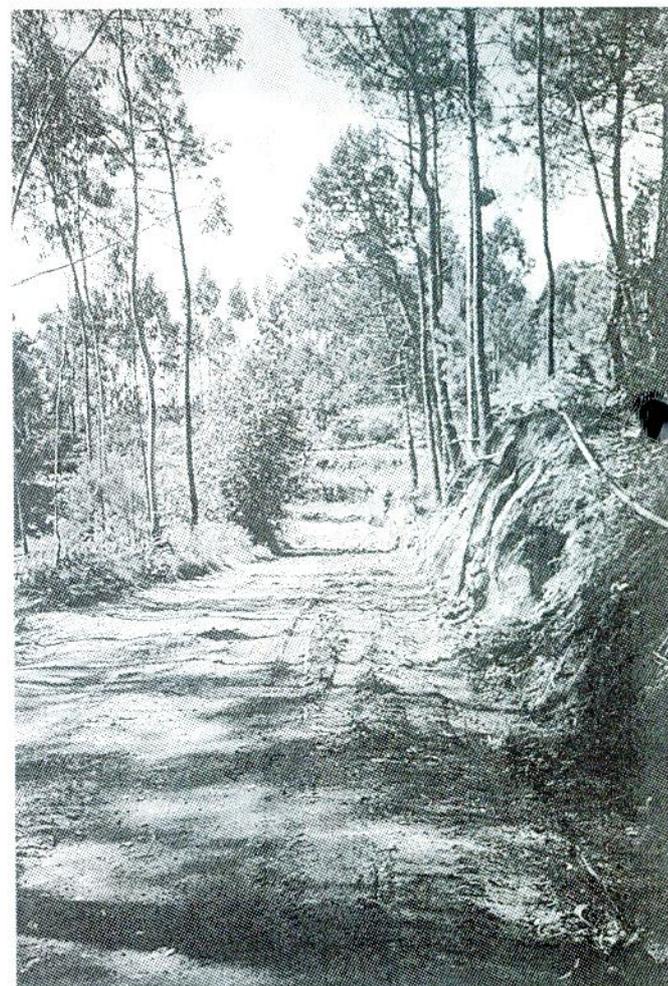
Ampliação do colector de saneamento na Vila.



Pelouro de Obras Públicas



Caminho no interior de Couto Esteves (Caminho da Acimada).



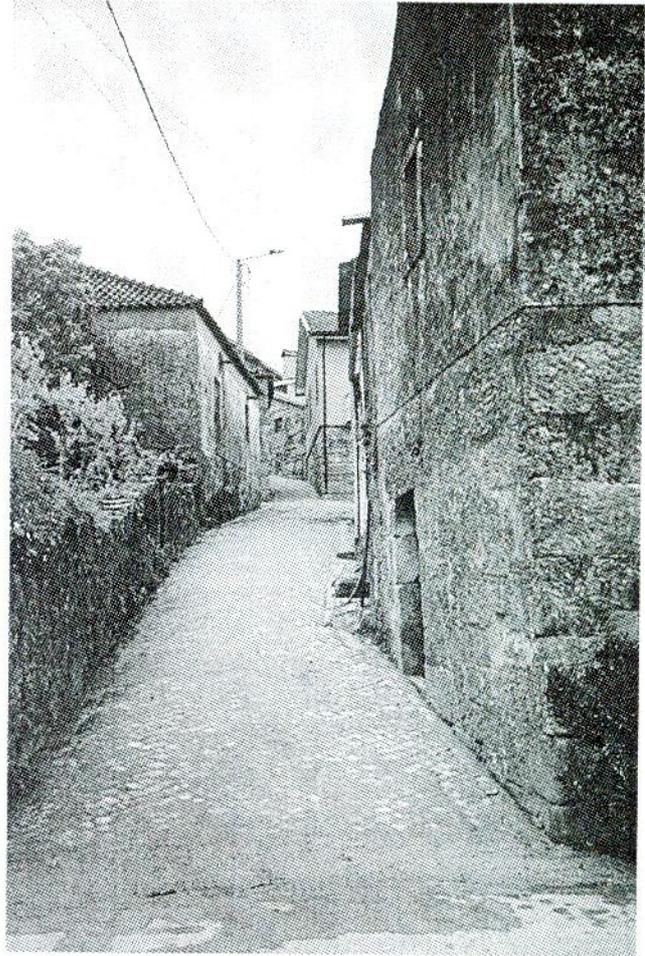
Estrada do Borralhal ao Arestal alargamento e pavimentação.

Obras em concurso

- EM 570 Lanço de Sóligo ao Poço de Santiago;
- Pontão de acesso ao Casaíno e arranjo da rua de acesso ao campo do CRC de Rocas (Pontinha ao cruzamento para Couto de Esteves);
- Estrada de Lourizela a Parada - Couto de Esteves.



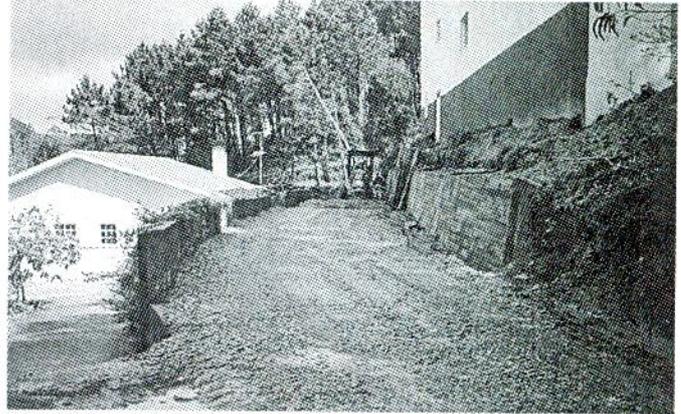
Alargamento e pavimentação no interior do Espinheiro.



Caminho no interior de Couto Esteves (Calçado do Leitão).



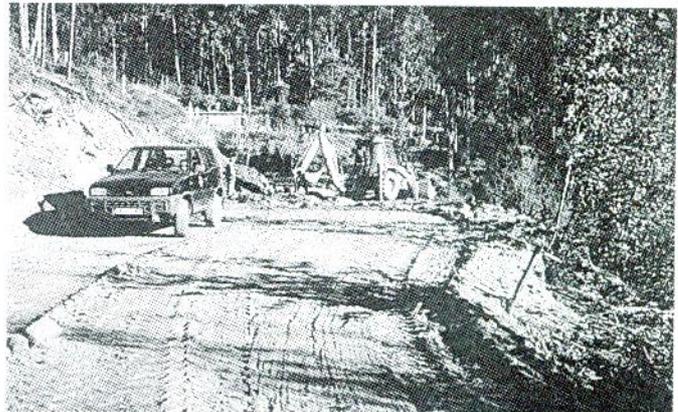
Estrada da Leiria d'Além a Além do rio (Dornelas).



Pavimentação de Caminho no Alto do Carvalhal.



Zona Industrial de Cedrim - Execução de lotes.



Abertura de caminho da Vide ao Vale Grande - Talhadas.

Em preparação para concurso

Em preparação para concurso:

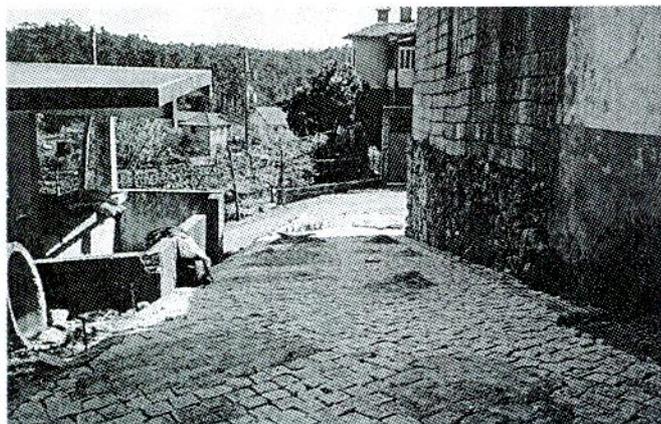
- Rectificação e pavimentação do caminho da Arrompida (Estação) em Paradela;
- Estrada da Vinha Dónega ao Muro;
- Arranjo Urbanístico da Zona envolvente à Igreja de Sever do Vouga;
- Arranjo urbanístico do Largo da Feira, em Talhadas.



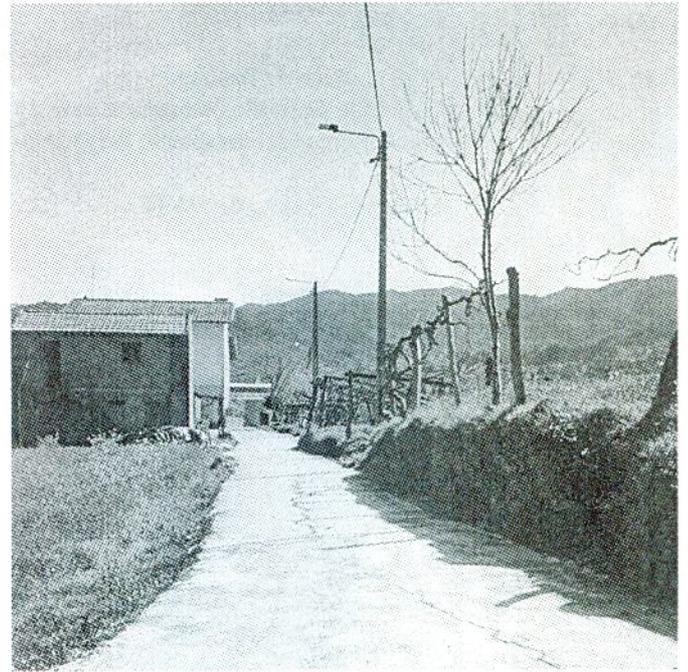
Acesso à Zona Industrial de Cedrim - Pavimentação.



Calçamento no interior do Vilarinho - Couto de Esteves.



Calçamento de Caminhos no interior de Parada - Couto de Esteves.



Pavimentação de Caminho no interior de Vilarinho - Couto de Esteves.

Iluminação Pública

Foram executados os seguintes ramais de iluminação pública:

- Ramal e P.T. no Arestal;
- Ramal de iluminação até às instalações da APCDI;
- Ramal de Iluminação até à Silveira / Talhadas e nó do IP5;
- Ramal de iluminação em Nespereira de Cima;
- Ramal de iluminação na Rua dos Bombeiros Voluntários;
- Ramal de iluminação na Cerejeira / Sóligo;
- Colocação de vários candeeiros por todo o concelho.

Projectos em execução

Para além dos projectos informados na última Assembleia Municipal, encontram-se em execução os seguintes:

- Abastecimento de água a Vila Seca (GAT);
- Jardim de Infância de Rocas;





Acesso à Zona Industrial de Cedrim - Execução de valetas.



E.M. 554 troço da E.N. 328 à Senhorinha - Em execução com a colocação de colector de águas pluviais.

Projectos (estudos técnicos)

Um dos sectores onde a Câmara tem investido é na elaboração de projectos para candidaturas futuras a programas nacionais ou comunitários que possibilitem depois a realização das obras respectivas.

Alguns dos projectos a Câmara fá-los através dos seus quadros técnicos, outros são feitos pelo GAT, mas a maioria são feitos mediante concurso e pagos aos projectistas respectivos.

Projectos em execução ou já concluídos pelos técnicos da Câmara:

- Estrada Lourizela / Parada;
- Estrada de Rocas à Pontinha, pelo Campo de Futebol e Pontão do Casaiinho;
- Arranjos Exteriores à Igreja de Sever do Vouga e Pavimentação da Zona Envolvente;
- Estrada de Fontelas de Cima, Fontelas de Baixo e Paçô;
- E.M. 570 Sóligo ao Poço de Santiago.
- Caminho das Hortas (Paradela);
- Ampliação do Colector de Saneamento (Vila).

Projectos em execução pelo GAT:

- Abastecimento de água a Vila Seca
- Jardim de Infância de Sever
- Jardim de Infância de Silva Escura

- Piscinas descobertas
- Rectificação da Estrada de Silva Escura ao Alto da Serra - 1ª fase
- Rectificação da Estrada de Cedrim a Penouços

Projectos adjudicados a privados:

- Remodelação do Cine Alba (custo 3.555.000\$00)
- Reabilitação da ETAR - Vila (custo 3.875.000\$00)
- Variante a Rocas (custo 1.935.000\$00)
- Abastecimento de água a Dornelas (custo 1.430.000\$00)
- Estação Central de Camionagem (custo 2.980.000\$00)
- Ampliação do Centro de Saúde (custo 1.820.000\$00)
- E.M. 554-1 Rectificação e pavimentação entre a E.N. 328 e largo do Nicho (custo 420.000\$00)
- Caminho do Vilarinho à E.N. 333 - Rectificação e Pavimentação (490.000\$00)
- Caminho do Carvalhal ao Vale Grande (custo 465.000\$00)
- Centro Cívico da Vila (custo 2.475.000\$00)
- Jardim de Infância de Rocas (custo 498.000\$00)
- Parque de Campismo (em concurso)

Estes projectos custam milhares de contos mas são absolutamente indispensáveis para execução das obras respectivas.



Contentores

tampa fechada, rua asseada...



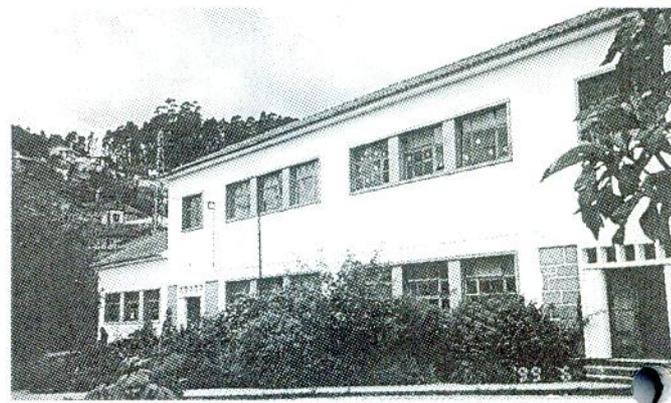
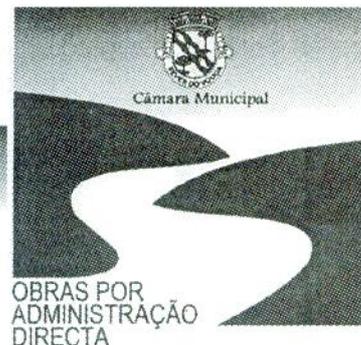
... sem lixo no chão!

Obras da Câmara por Administração Directa

- Pavimentação com betuminoso a frio na estrada de Soutelo, Paradela.
- Pavimentação com betuminoso a frio na estrada de Dornelas.
- Pavimentação com betuminoso a frio na estrada do Reguengo, Senhorinha.
- Arranjo e pavimentação de estrada e acessos junto à Ponte em Dornelas.
- Pavimentação com betuminoso a frio nos acessos à Junta e Posto Médico, Dornelas.
- Transportar e montar dois palcos, no recinto da Fábrica das Massas, para a Festa do Dia Mundial da Juventude.
- Colocação de grades de protecção no troço do Braçal para passagem do Rally de Portugal.
- Espalhar betuminoso a frio, para tapar buracos em várias estradas do concelho.
- Execução de travessia de águas pluviais, com 10 manilhas de 0,30, no caminho do Alto da Serra, Braçal.
- Limpeza na zona de Silva Escura, para a Festa da Páscoa.
- Limpeza na zona de Dornelas, para a Festa de Nª Sª das Necessidades.
- Reparação geral nos tanques públicos, da Vila.
- Construção de muro de suporte no Largo do Paço, Silva Escura.
- Construção de muro de suporte, Remolha Silva Escura.
- Construção de muro de suporte em Paredes, Pessegueiro.
- Construção de abrigo junto ao Ringue em Talhadas.
- Reparação e pintura na Escola do Cruzeiro, Pessegueiro.
- Colocação de tubos e rede, junto ao Ringue em Cedrim e Parque Infantil de Pessegueiro.
- Execução de grades para sarjetas das estradas de Romezal, Dornelas, Estrada Nª Sª de Fátima e Escola Secundária.
- Execução de rampa em ferro para acesso a deficientes na Escola E. B. 2. 3.
- Reparação da grade na Ponte do rio Gresso.
- Execução e colocação de barras de protecção na estrada de Novelide.
- Execução de portões para a propriedade da Sª Aida por via de expropriação, estrada Nª Sª de Fátima.
- Execução de caixas para ligações de água à rede pública.
- Execução de bocas de incêndio no serviço de águas.
- Execução de ramal de água na zona Industrial dos Padrões, com baixadas (ampliação da rede ao sector nascente).
- Ligações de água e saneamento, aos novos prédios habitacionais da rua da Igreja, Vila.
- Tratamento com soluções de produto, nas ETAS, Vila, Senhorinha e Sossego.
- Reparação eléctrica e pintura interior no apartamento do Bairro Social, para regime de arrendamento.

Apoios diversos:

- Cedência de equipamento à A.P.C.D.I.
- Cedência de vários materiais às Freguesias, para execução de valetas e muros caídos em caminhos municipais.
- Distribuição de leite às Escolas do Concelho.



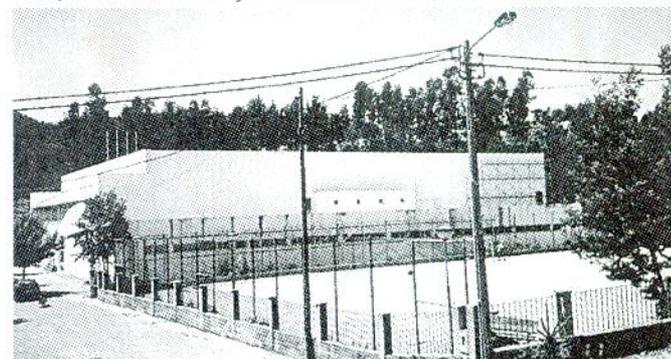
Pintura e arranjos na Escola Primária de Pessegueiro.



Arranjo da Escola Primária de Nespereira.



Arranjo do acesso e vedação da Escola Primária de Dornelas.



Reparação Geral do pavilhão Municipal - Gimnodesportivo.

Iluminação Pública

Um dos sectores em que a Câmara tem apostado é no reforço da rede de iluminação pública, aumentando assim a segurança pública, quer ao nível rodoviário quer ao nível da protecção das pessoas e bens.

Para além da iluminação do nó de Talhadas no IP 5 vários outros pontos das freguesias foram beneficiados com a extensão da rede e colocação de iluminação, representando investimentos que, se somados, atingem vários milhares de contos. A título exemplificativo aqui ficam os locais onde recentemente se ampliou a rede de iluminação:

- Ramal e P.T. no Arestal;
- Ramal de iluminação até às instalações da APCDI;
- Ramal de iluminação até à Silveira / Talhadas e nó do IP 5;
- Ramal de iluminação em Nespereira de Cima;
- Ramal de iluminação na Rua dos Bombeiros Voluntários;
- Ramal de iluminação na Cerejeira / Sóligo;
- Ramal no Largo da Igreja Paradela;
- Ramal de iluminação na Ermida;
- Ramal de iluminação no Folharido;
- Ramal na Zona Industrial dos Padrões;
- Ramal em Irijó / Rocas;
- Ramal nas Bouças / Silva Escura;
- Remodelação da iluminação em Dornelas;
- Remodelação da iluminação em frente às Escolas / Sever do Vouga;
- Remodelação da iluminação no Bairro Social / Sever do Vouga;
- Remodelação da iluminação no Jardim do Lago;
- Colocação de vários candeeiros ao longo do concelho.

QUOTAS, CONTRIBUIÇÕES E RENDAS (PAGAS PELA CÂMARA EM INSTITUIÇÕES DE QUE É ASSOCIADA)

NOME	QUOTAS	CONTRIBUIÇÕES		RENDAS
		MENSAIS	ANUAIS	
ADRMAG	6	50	600	
ASSEMBLEIA DISTRITAL DE AVEIRO		20	240	
ASSOC. MUNICÍPIOS BARRADA/VOUGA			100	
ASSOC. MUNICÍPIOS MÉDIO/VOUGA			50	
ASSOC. NAC. MUNICÍPIOS PORTUGUESES			540	
G.A.T. - CONTRIBUIÇÃO		160	1.920	
G.A.T. - FEF		97	1.164	
DELEGAÇÃO ESCOLAR				42

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(VALORES EM CONTOS)

NOME DA EMPRESA	ACÇÕES E QUOTAS
CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE SEVER DO VOUGA	100
ERSUC - EMP. DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DE COIMBRA, S.A.	5.108

Novas empresas para Sever do Vouga

Após a conclusão da Zona Industrial de Talhadas a Câmara Municipal de Sever do Vouga tem em fase de conclusão a Zona Industrial das Valigosas (Cedrim), preparando-se para iniciar a Zona Industrial da Papeira (Rocas).

A Zona Industrial dos Padrões está a ficar com a sua mancha edificável praticamente ocupada com novas empresas sendo necessário procurar outros pólos nos eixos estratégicos de desenvolvimento previstos no P.D.M. que fixem também as populações nas freguesias.

Na Zona Industrial das Valigosas vão nascer 23 novas empresas que operarão nas tradicionais áreas da metalomecânica, madeiras, serralharia ... mas também em novas áreas. De facto, a Câmara optou por ceder lotes para ramos de actividade não tradicionais no concelho, procurando assim diversificar o tecido empresarial concelhio.

Se é certo que, como indicam as estatísticas da Associação Industrial de Aveiro e da Comissão de Coordenação da Região Centro, o desemprego concelhio no sector masculino é de cerca de 3%, inferior à média do Distrito, a verdade é que no sector feminino a taxa de desemprego é de cerca de 9%. Daí a aposta do Município na entrega de lotes para algumas empresas do ramo do calçado que empregarão fundamentalmente mão de obra feminina. Repare-se que algumas empresas do concelho estão há muito a pedir mão de obra masculina mas sem sucesso. O mesmo não se poderia dizer se houvesse empresas à procura de mão de obra feminina. Por isso a preocupação da Câmara centra-se fundamentalmente na procura de investidores que apostem na formação, qualificação e emprego de mão de obra feminina.

No passado dia 19 do mês de Abril o presidente da Câmara assistiu numa cerimónia em Paredes de Coura, presidida pelo Senhor Primeiro Ministro, à assinatura de vinte e cinco contratos no âmbito do Paedir (Programa de Apoio Específico à Deslocalização de Industrias Regionais) que permitem a deslocalização de empresas do sector do calçado de certas zonas para alguns municípios do interior ... cinco delas para Sever do Vouga, cujos nomes e montantes de investimento constam da relação anexa.



Grupo de Jovens da Escola E.B. 2.3 que participou e ganhou os 1ºs Jogos do Ambiente entre concelhos da área da ADRMAG na Serra da Freita.

Resíduos Sólidos Urbanos

Que fazer ao lixo, que não é lixo?

O caminho para a solução do problema dos resíduos sólidos passa por uma política concertada de carácter Nacional e Multimunicipal, contudo, a verdadeira solução, passa também pelo contributo de cada cidadão, pondo em prática a metodologia dos 3 R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar! É nesse sentido que a Câmara irá permitir aos seus munícipes a possibilidade de disporem de um sistema mais amplo em matéria de Reciclagem e Valorização, através da aquisição de mais Vidrões, de Papelões e Pilhómetros, que brevemente, estarão ao dispôr de todos no centro de cada freguesia.

Mas... a vontade individual do cidadão em aderir às campanhas de recolha selectiva de resíduos sólidos não basta para garantir o sucesso da reciclagem! É preciso saber reciclar, pois de contrário, o material separado será rejeitado pelas empresas recicladoras. Assim, procurou-se através deste Boletim Municipal fornecer aos Severenses um conjunto REGRAS de deposição para os vários materiais passíveis de serem reciclados.

1. Vidro no Vidrão

Em casa, retirar:

Tampas, Rolhas, Gargálos de plástico, Tampas plásticas e metálicas, Rótulos....

Não deve colocar no vidrão:

Lâmpadas, Vidros de Janelas, Espelhos, Loças...

Pode colocar no vidrão:

Garrafas, Garrafões, Frascos e Copos...

2. Papel no Papelão

Pode colocar no papelão:

Folhas, Fotocópias, Cadernos, Jornais, Revistas, Cartões velhos...

Não deve colocar no papelão:

Pacotes de leite e sumo, Papel plastificado, Papel metalizado, Papel de cozinha e higiénico, Papeis químicos, Papel autocolante...

3. Pilhas no Pilhómetro

Deve colocar no Pilhómetro:

- Pilhas gerais (aplicadas em brinquedos, rádios, lanternas,...)

Univa

Serviço aberto todos os dias úteis, localizado na Casa da Juventude,
em Sever do Vouga.

O que é?

Serviço gratuito de apoio ao emprego.

Destinatários

Jovens à procura do 1º emprego ou desempregados à procura de:

- Emprego/Estágio.
- Formação Profissional.
- Informação escolar e profissional.
- Apoios à criação do próprio emprego.

Empresário que necessitam de:

- Recrutar pessoal para a sua empresa.
- Informações sobre programas de apoio ao investimento, à contratação ou à formação.

Objectivos

- Inscrições para emprego.
- Recolha e divulgação de ofertas de emprego.
- Apoio no processo de procura de emprego (elaboração do curriculum vitae, cartas de apresentação, preparação para a entrevista de emprego...).
- Informação escolar e profissional.
- Apoio à frequência de cursos de Formação profissional.
- Informações sobre apoios existentes à criação do próprio emprego / à contratação de pessoal / à expansão e modernização de empresas.

Promovido pelo

Instituto Português da Juventude

Com o apoio do

Instituto do Emprego e Formação Profissional - Centro de Emprego de Águeda

Com a colaboração da

Câmara Municipal de Sever do Vouga

FEIRA INDUSTRIAL, COMERCIAL, AGRÍCOLA E DE ARTESANATO DE SEVER DO VOUGA
DE 24/07 A 01/08

I SEMANA DA JUVENTUDE

Programa

Dia 24/07 Sábado	11:00 horas	Inauguração I Semana da Juventude Recepção das Equipas Participantes
	14:00 horas	Rallye Paper
	16:00 horas	Simulador Venturer
	22:30 horas	Miss e Mister Sever do Vouga (Organ. das Associações de Estudantes das Escolas E.B. 2.3 e Secundária) Grupo Musical "LOBOS MAUS"
Dia 25/07 Domingo	10:00 horas	Prova de Atletismo (Organ. dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga)
	10:00 horas	Perícia Automóvel (Zona Industrial dos Padrões)
	14:30 horas	Corrida de Carros de Rolamentos (Organ. da Associação do Couto de Esteves)
	16:00 horas	Simulador Venturer
	18:00 horas	I Semana da Juventude I Jogos S/ Fronteiras (B.T.T.)
	22:30 horas	Festival de Folclore - Rancho Folclórico de Rocas - Rancho Folclórico "As Florinhas de Silva Escura" - Grupo Típico de Talhadas - Rancho Folclórico de Silva Escura - Rancho Folclórico de Sever do Vouga
Dia 26/07 Segunda	18:00 horas	I Semana da Juventude I Jogos S/ Fronteiras (Parede Escalada - Sumo na Lama)
	22:30 horas	Grupos Musicais "NIB" e "MEMÓRIA"
Dia 27/07 Terça	18:00 horas	I Semana da Juventude I Jogos S/ Fronteiras (Jogos Tradicionais)
	22:30 horas	Concerto - Banda Filarmónica Severense - Banda União Musical Pessegueirense
Dia 28/07 Quarta	18:00 horas	I Semana da Juventude I Jogos S/ Fronteiras (Estafeta)
	22:30 horas	Filarmonia das Beiras
Dia 29/07 Quinta	18:00 horas	I Semana da Juventude I Jogos S/ Fronteiras (Tiro c/ Arco - Tracção c/ Barcos)
	22:30 horas	Grupo Musical - "ENIGMA"
Dia 30/07 Sexta	18:00 horas	I Semana da Juventude I Jogos S/ Fronteiras (Barcos Dragão)
	22:30 horas	Grupo Musical "PH7"
Dia 31/07 Sábado	17:00 horas	I Semana da Juventude I Jogos S/ Fronteiras (Insufláveis)
	22:30 horas	Agrupamento Musical "BANDA NOVE"
Dia 01/08 Domingo	19:00 horas	Hipismo
	16:00 horas	Espectáculo p/ Crianças (Prof. Marques do Vale) Simulador Venturer Entrega de Troféus "Jogos S/ Fronteiras" Entrega de Troféus "Jogos Inter Freguesias de Futebol de 5"
	16:00 horas	Radical Demonstração / Exibição de Trial
	22:30 horas	Dança Aeróbica
	23:00 horas	"XITOS E PONTAPÉS"